

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 7 novembro 2024 | N.º 287 | Ano 10
 Diretor: Hermano Martins | 0,80 €

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché TROFA

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

Pub

Restaurante Churrasqueira de Finzes



TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA

RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

5 POLÍCIA

PRISÃO POR ESFAQUEAR HOMEM COM GRAVIDADE

5 POLÍCIA



HOMEM DETIDO PELA GNR POR FILMAR POR BAIXO DE SAIAS

14 POLÍTICA

PS APRESENTOU CANDIDATOS À CÂMARA E ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

12 ATUALIDADE

FAMALICÃO E TROFA VENCEM PRÉMIO “VIVER EM IGUALDADE”

7 ATUALIDADE

TROFA REDUZ IMI E IRS E AUMENTA APOIO ÀS FAMÍLIAS EM 2025

13 AMBIENTE



GUARDA-RIOS PROTEGEM RIO LEÇA



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Ação sensibilização para suporte básico de vida em ciclismo

A comunidade ciclista da Trofa vai poder contar com um evento especial de sensibilização e formação em suporte básico de vida, organizado pelas equipas 100pressa BTT, Ciclismo da Trofa e Jovens da Garagens, em parceria com os Bombeiros Voluntários da Trofa.

O encontro, marcado para 17 de novembro, das 09h00 às 11h30, destina-se a todos os praticantes de ciclismo que participam nos tradicionais passeios de domingo da Bicicleta da Trofense.

O evento, que será conduzido pelos Bombeiros Voluntários da Trofa, pretende dotar os participantes de conhecimentos essenciais que poderão aplicar em situações de emergência enquanto aguardam a chegada dos meios de socorro. Durante a formação, os ciclistas terão a oportunidade de aprender e praticar várias técnicas de suporte básico de vida, incluindo temas como “Ligar 112 – a importância e o modo correto de ativar os serviços de emergência”; “Posição Lateral de Segurança – essen-

cial para garantir a segurança de uma vítima inconsciente”, “Desobstrução da Via Aérea – técnicas para ajudar em casos de asfixia” e “Manobras de Suporte Básico de Vida no Adulto – técnicas de reanimação e suporte até à chegada de ajuda profissional”.

A organização incentiva todos os participantes a comparecer com uma peça de roupa que identifique a sua equipa e a trazerem amigos para uma experiência que promete ser educativa e útil.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Aproveitar os raios de sol...!

A chegada do outono traz consigo a mudança da paisagem! A cor da natureza fica menos verdejante, as folhas caem, as temperaturas diminuem, chove mais e a luminosidade diminui, os dias ficam mais cinzentos e tristonhos!

Com este cenário, de noites mais longas e de dias mais curtos, a luz solar escasseia, além de diminuir a sua qualidade, o que convida a um maior refúgio dentro de casa, podendo potenciar o aparecimento de alguns sintomas depressivos, que podem conduzir à denominada “depressão sazonal”.

Esta forma de depressão, relacionada com as estações do ano, colhe explicação na ciência e resulta no efeito produzido em dois neurotransmissores: a SEROTONINA, que regula o humor, o apetite e a nossa tolerância à frustração; e a MELATONINA, hormona responsável pela manutenção dos ciclos de sono. Assim, quando a exposição solar diminui, o cérebro também parece diminuir a produção destas hormonas, podendo potenciar o aparecimento de sintomas negativos, tais como: a tristeza, a irritação, a insónia, com o consequente aumento da sensação de cansaço (fadiga permanente e perda de energia) e de sono.

Para além dos sintomas referidos, acrescenta-se ainda a alteração do apetite, as dificuldades de concentração e do processamento de informação, a perda de interesse pelas atividades diárias, o aumento do isolamento social e de sintomas mais emotivos, tais como os ataques de choro, a angústia e os sentimentos de culpa.

Assim, a depressão, seja sazonal ou não, fomenta a distorção cognitiva de si, dos outros e do mundo, sendo que as pessoas passam a focar o seu pensamento nos aspetos negativos em detrimento dos positivos. Esta visão negativa conduz a um padrão de sentimentos de des-



perança e abatimento, podendo, mesmo quando negados ou ignorados, transformarem-se em sinais fisiológicos, dando origem a dores no corpo, dores de cabeça, entre outros sinais, sem nenhuma causa médica que justifique as mesmas.

Existem alguns fatores de risco que podem influenciar o aparecimento da depressão sazonal, sendo os fatores mais comuns o défice de vitamina D, a obesidade, a permanência em locais fechados ou simplesmente o historial de depressão familiar.

Para contrariar este estado, as pessoas devem utilizar algumas estratégias para prevenir ou diminuir os sintomas negativos, como o de aproveitar os dias de sol para abrir as cortinas e arejar as casas, manter os convívios sociais (muito típicos do verão), fazer caminhadas ou passeios na natureza. Tudo isto, e muitas outras coisas possíveis, sempre acompanhado de boas rotinas de sono, de alimentação e de ingestão de água.

O que importa é despertar a atenção para a beleza das “novas cores” que esta época apresenta e que conduzem ao tão típico “cair da folha” do outono. Desta forma, pode focar no que se passa no interior do seu organismo, aproveitando para definir rotinas contrariadoras de uma tendência mais negativa, tendo como aliada a natureza. Acredite que os dias “menos coloridos” podem igualmente levar a um caminho para uma vida feliz.

Festa do Pijama na Casa da Cultura

A Câmara Municipal da Trofa vai celebrar o Dia Nacional do Pijama, no dia 25 de novembro, com uma série de atividades dedicadas às crianças na Casa da Cultura. A festa, especialmente destinada a crianças dos 6 aos 9 anos, decorre entre as 19h00 e as 23h00, e promete uma noite de diversão e aprendizagem.

Entre as atividades planeadas

estão momentos lúdico-pedagógicos, contos encantadores e dramatizações, que visam proporcionar uma experiência enriquecedora e cheia de magia. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia até 21 de novembro, que pode ser feita presencialmente, ou através do e-mail biblioteca@mun-trofa.pt.

O Dia Nacional do Pijama é

celebrado a 20 de novembro, assim como o Dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, e tem como objetivo relembrar que “uma criança tem direito a crescer numa família”. Esta iniciativa é uma marca registada da Mundos de Vida e é anualmente comemorada por milhares de crianças em Portugal.



Caminhada Trofasolidária

Amélia Martins organizou a Caminhada Trofasolidária, que teve lugar a 27 de outubro. O percurso foi da Trofa até ao santuário da Beata Alexandrina, em Balasar, e teve como objetivo angariar fundos que foram totalmente revertidos a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A iniciativa contou com o apoio e participação de muitas pessoas e de diversas entidades que contribuíram para o sucesso da causa, Kitpneus, LM Design de Publicidade, Ideias Decorativas, Estética Jacinta Moreira, Café Pool, Bikelooks Cycling & Sports, Café Snack Bar Safira,

Filipe Jardineiro, Tasquinha Santo António, A Frutaria do Bruno e Restaurante O Beiral.

A todos os participantes, apoiantes e colaboradores, um sincero agradecimento pela ajuda e solidariedade demonstradas.

Projeto “Ligue Antes, Salve Vidas” implementado a 12 de novembro

Atendimento na urgência de Famalicão e Santo Tirso só após chamada para SNS24

Os doentes que queiram ser atendidos nos serviços de urgência dos hospitais de Santo Tirso e Famalicão, a partir de 12 de novembro, terão de ser referenciados previamente pela linha telefónica “SNS 24”, informou a Unidade Local de Saúde do Médio Ave (ULSMAve) em comunicado.

Naqueles serviços vai ser implementado o projeto “Ligue Antes, Salve Vidas”, “previamente implementado e testado em algumas ULS, e com resultados muito positivos para os utentes e para as instituições de saúde”, fez saber a unidade.

O objetivo desta iniciativa é otimizar o acesso ao Serviço de Urgência, que passará a realizar atendimentos apenas a utentes referenciados pela linha SNS24,

CODU, cuidados de saúde primários, médicos ou outras instituições de saúde. Este procedimento visa reduzir a afluência desnecessária aos serviços de urgência e priorizar os casos mais urgentes.

Um dos benefícios para os utentes referenciados pela linha SNS24 é a isenção do pagamento de taxas moderadoras, facilitando o acesso ao cuidado necessário sem encargos adicionais.

Em situações em que não se justifique a ida ao Serviço de Urgência, os enfermeiros da linha SNS24 farão o agendamento de uma consulta nos cuidados de saúde primários no prazo de 24 a 48 horas, assegurando que o utente é atendido de forma adequada e contribuindo para que as urgências fiquem disponíveis para quem realmente necessita.

Trofa comemora 26 anos de concelho



HABITUAL VITELA ASSADA É SERVIDA NO PARQUE NOSSA SENHORA DAS DORES E DR. LIMA CARNEIRO

No próximo dia 19 de novembro, terça-feira, a Trofa comemora o 26.º aniversário da elevação a concelho. A programação tem início às 10h30, com uma sessão solene, no Auditório do Fórum Trofa XXI, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

Em seguida, às 12h00, será inaugurada a escultura “Gentes de Ferro”, com o descerramento de um totem interpretativo

na Alameda da Estação.

Para encerrar as celebrações, o tradicional repasto de Vitela Assada será servido entre as 18h00 e as 21h00, numa tenda montada no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

Antes, a 17 de novembro, decorre também o tradicional Passeio de Bicicletas Antigas da Trofa, evento normalmente associado às comemorações do

aniversário do concelho. A iniciativa tem início na Alameda da Estação, às 09h00, e a participação é livre. O desafio passa por levar uma bicicleta antiga e indumentária a combinar.

As inscrições podem ser feitas através de mensagem privada para www.facebook.com/passeibicicletasantigasdatrofa, ou por e-mail, para passeibicicletasantigas.trofa@gmail.com

 **doutorfinanças**

 **Loja Bougado Trofa**

Edifício Habitat XXI
Rua Joaquim da Costa
Pereira Serra, loja 10
4785-327 Trofa

Serviço gratuito

Chegámos à Trofa!

Viste-nos e descubra como poupar!

**Rede
Doutor
Finanças**

Formiga Esclarecida - Intermediação de Crédito Lda - intermediário de crédito vinculado, registado no Banco de Portugal com o número 0007827



ATUALIDADE

Tribunal extrajudicial está a funcionar há um ano

Julgado de Paz de Santo Tirso com 59% de processos resolvidos por acordo



JULGADO DE PAZ É UMA “EXPERIÊNCIA DE SUCESSO”

O Julgado de Paz de Santo Tirso assinalou o primeiro ano de atividade com 59% dos processos resolvidos por acordo entre as partes, enquanto 14% foram concluídos com uma sentença. Este serviço de justiça de proximidade, com sede no edifício da central de transportes, registou até agora 47% de processos de responsabilidade civil contratual e extracontratual, grande parte dos quais relacionados com acidentes de viação e empreitadas. A maior parte dos casos que entraram no Julgado de Paz envolviam um valor entre os 2500 e 15 mil euros.

Os dados foram dados a conhecer na sessão comemorativa que reuniu no Centro de Arte Alberto Carneiro representantes institucionais, entre eles o presidente do Conselho dos Julgados de Paz, Vítor Gomes, que destacou a “experiência de sucesso” com a valência de Santo Tirso. “Um julgado de paz, pela matriz inicial e originária, responde a conflitos ou necessidades de cidadãos individuais. Para pequenas empresas, são também uma solução interessante, para se conseguir, essencialmente, que as pessoas cheguem à fala para resolverem os problemas. É uma das finalidades de processos de mediação e conciliação é de deslocar as pessoas do conflito para

o interesse. O interesse é aquilo que cada um pode tirar e resolver, o conflito pode envolver muito mais coisas, nomeadamente de natureza emocional, zanga, necessidade de afirmação, etc. O importante é que cada um viva com os seus conflitos, mas não prejudique os seus interesses”, sublinhou

Vítor Gomes sublinhou ainda que o serviço é acessível, destacando que “o máximo” que um serviço de Julgado de Paz pode custar é “70 euros”. O prazo temporal de resposta também é algo tido em conta. “É importante que uma questão seja resolvida num máximo de 180 dias. Este é um objetivo que nós temos, foi algo prejudicado em consequência da pandemia, que já passou, mas deixou algum rasto. As pessoas têm direito a que o tempo de resolução seja previsível”, postulou.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, por sua vez, reforçou a importância da divulgação da existência deste serviço para a comunidade: “É mesmo muito importante que as pessoas saibam que este serviço existe, é mais um acréscimo de uma solução em termos de justiça no município ao serviço das pessoas”.

Nos primeiros doze meses de funcionamento, os processos

entraram no Julgado de Paz de Santo Tirso, principalmente, por meio de advogados, representando 45% dos casos, enquanto outros 38% chegaram ao Julgado através do serviço de atendimento. Um dado relevante é que 59% dos conflitos foram resolvidos com acordos, evitando assim a necessidade de sentença formal.

Para viabilizar a instalação do Julgado de Paz, a Câmara Municipal de Santo Tirso investiu cerca de 300 mil euros na adaptação das instalações e além desse valor, assume os encargos relativos a despesas correntes e recursos humanos.

Os julgados de paz visam dar uma resposta mais célere e económica para a resolução dos litígios dos cidadãos e das empresas, em ações declarativas civis cujo valor não ultrapasse os 15 mil euros, com exceção das que envolvam matérias do Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho.

Santo Tirso foi o primeiro município do país a contar com uma oferta integral ao nível da resolução alternativa de litígios, onde se inclui, também, além do Julgado de Paz, o TRIAVE (Centro de Arbitragem de Conflitos do Consumo do Ave, Tâmega e Sousa) e o CAUAL – Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa.

5 arguidos por venda de material de jogo ilegal

O Destacamento Territorial da GNR de Santo Tirso constituiu cinco arguidos por venda de material de jogo ilegal nos concelhos da Santo Tirso, Trofa e Valongo. Entre os suspeitos encontram-se três mulheres e dois homens, com idades entre os 40 e os 44 anos.

De acordo com comunicado da Guarda, a ação, a 23 de outubro, resultou de várias operações de fiscalização realizadas em estabelecimentos comerciais, durante as quais os militares da Guarda levantaram diversos autos de contraordenação relacionados com o funcionamento dos mesmos. No decorrer das diligências, foram apreendidas 66 caixas de bingo, 18 caixas de póquer, 11 caixas de mini casino, cinco caixas de roleta e três caixas de jogo de mesa.

Os factos foram remetidos aos Tribunais Judiciais de Santo Tirso e Valongo.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) sublinha a importância de uma fiscalização contínua na prevenção e repressão da exploração ilegal de jogos de fortuna ou azar. A dependência no jogo é reconhecida como uma patologia que pode ter consequências graves, nomeadamente a perda de emprego, a acumulação de dívidas e o isolamento social.

A GNR alerta também para a necessidade de autorização do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos para o fabrico, exportação, importação, venda e transporte de material destinado a este tipo de atividade

GNR apreende mais de 2000 peças de vestuário contrafeito

A Guarda Nacional Republicana (GNR) apreendeu 2108 peças de vestuário contrafeito, em Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, no âmbito de uma ação de fiscalização, a 21 de novembro. Dois indivíduos, um homem de 31 anos e uma mulher de 44 anos, foram constituídos arguidos, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

A operação, de âmbito tributário, decorreu junto a uma empresa de transportes, onde os suspeitos foram apanhados a descarregar duas encomendas contendo bens contrafeitos de várias marcas registadas, sobretudo vestuário. O valor estimado

do material apreendido ascende a 22.000 euros.

No decorrer da ação, foram lavrados três autos por contrafação.

A GNR sublinha que estas operações têm como principal objetivo garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, focando-se no combate à contrafação, ao uso indevido de marcas e à comercialização de artigos ilegais.

Esta intervenção foi levada a cabo pela Unidade de Ação Fiscal (UAF), através do Destacamento de Ação Fiscal (DAF) do Porto, no esforço contínuo de repressão destas práticas ilícitas.



ALARME

ALARMES DA TROFA®

Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança

Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio

Câmara de vigilância (C.C.T.V)

Controle de Acessos

Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

Prisão preventiva para mulher que esfaqueou companheiro

Ficou em prisão preventiva a mulher que, na noite de 29 de outubro, foi detida pela GNR da Trofa por esfaquear o companheiro.

A alegada agressora de 28 anos foi presente, na manhã de 31 de outubro, ao Tribunal de Matosinhos, que lhe decretou a medida de coação mais gravosa, encaminhando-a para o estabelecimento prisional de Santa Cruz do Bispo.

O incidente aconteceu numa habitação situada na Rua Pedro Álvares Cabral, em S. Martinho de Bougado. O alerta chegou às 23h30 e para o local foram mobilizados os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, que transporta-

ram a vítima de cerca de 40 anos, em estado grave, para o Hospital de Vila Nova de Famalicão, onde foi internado. O socorro foi também prestado pelas equipas da SIV e VMER da Unidade Local de Saúde do Médio Ave. No local esteve ainda o Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) da GNR.

Segundo o JA conseguiu apurar, o homem apresentava ferimentos no pescoço e peito.

Esta família já está referenciada por casos de violência doméstica. Em outubro de 2023, a filha de um ano e meio foi encontrada, sozinha, a vaguear na via pública, de madrugada.

PJ detém dois homens por tráfico de armas

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, no domingo, 3 de novembro, em Vila Nova de Famalicão, dois homens, de 47 e 52 anos, suspeitos de tráfico de armas e posse de arma proibida.

A investigação, iniciada após a recolha de informações no dia 2 de novembro, revelou que o grupo planeava adquirir armas em Portugal para as transportar e vender ilegalmente em França. Durante a operação, os dois suspeitos foram apanhados em flagrante enquanto se preparavam para iniciar a viagem com destino ao país vizinho.



No decorrer das diligências, as autoridades apreenderam oito armas de fogo, incluindo uma de calibre 7,65mm, bem como centenas de munições de vários calibres.

Os detidos foram presentes às autoridades judiciais para determinação das medidas de coação a aplicar.

Homem detido pela GNR por filmar por debaixo de saias de mulheres

Na manhã de 1 de novembro, por volta das 11h00, um homem de cerca de 60 anos, residente em Guidões, foi constituído arguido após ser apanhado a filmar por debaixo das saias de várias mulheres, numa superfície comercial, em Santiago de Bougado. As mulheres que foram filmadas não se apercebe-

ram do ato e, segundo o JA apurou, terá sido o segurança da loja que detetou, através da vídeovigilância, da movimentação e das filmagens que o homem estava a fazer, tendo chamado a GNR.

O suspeito encontrava-se na posse de um telemóvel, que foi apreendido pela GNR da Trofa. As investigações iniciais revela-

ram que ele tinha gravado vários vídeos ao longo do dia, todos realizados em locais públicos. O caso segue, agora, para Tribunal.

As autoridades reforçam a importância de denunciar comportamentos invasivos que violam a privacidade, garantindo a segurança de todos os cidadãos em espaços públicos.

Dois homens detidos por caça em área protegida

A GNR, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Santo Tirso, deteve, a 31 de outubro, dois homens, ambos de 64 anos, por praticarem caça em área de proteção, no concelho da Trofa.

De acordo com o comunicado enviado pela Guarda, durante uma ação de fiscalização ao exercício da caça, que tinha como objetivo prevenir e reprimir infrações às normas legais, os agentes do SEPNA constataram que os suspeitos não cumpriam a distância obrigatória de afastamento em relação a instalações industriais, o que motivou a sua detenção.

No seguimento das diligências policiais, foram apreendidas duas armas de caça, quatro munições e duas cartas de caçador. Os detidos foram constituídos arguidos e o caso foi remetido ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

“A GNR relembra que, entre outros locais, constituem áreas de proteção (áreas onde o exercício da caça pode causar peri-



CAÇADORES COM ARMAS E CARTAS APREENDIDAS

go para a vida, saúde ou tranquilidade das pessoas ou constitui risco de danos para os bens) os seguintes locais: praias de banho, terrenos adjacentes a estabelecimentos de ensino, hospitalares, prisionais ou tutelares de menores, científicos, lares de idosos, instalações militares ou de forças de segurança, estabelecimentos de proteção à infância, estações radioelétricas, faróis, portos marítimos e fluviais, aeroportos, instalações turísticas, parques de campismo e desportivos,

instalações industriais e de criação animal, bem como quaisquer terrenos que os circundem, numa faixa de proteção de 500 metros; povoados numa faixa de proteção de 250 metros; as estradas nacionais (EN), os itinerários principais (IP), os itinerários complementares (IC), as autoestradas, as estradas regionais das regiões autónomas (ER) e as linhas de caminho de ferro numa faixa de proteção de 100 metros”, fez saber aquela autoridade, no mesmo comunicado.

Homem detido por tentar abalroar carro onde seguia ex-namorada

Um homem foi detido pela GNR da Trofa na manhã de 26 de outubro, depois de tentar abalroar o carro onde seguia a sua ex-companheira. Antes desta tentativa de interceção perigosa, o suspeito já teria agido de forma ameaçadora, tentando entrar à força na casa da ex-companhei-

ra, avançou o Correio da Manhã. O incidente ocorreu quando a mulher, em busca de segurança, se dirigia ao posto da GNR. Nesse momento, o suspeito tentou intercepar o veículo, colocando ambos em risco. Foi então que os militares da GNR intervieram rapidamente, detendo

o homem e evitando o que poderia ter sido uma tragédia.

O suspeito foi conduzido ao posto da GNR para a realização das diligências necessárias, ficou detido na sede de Destacamento da GNR em Santo Tirso e foi presente a Tribunal para a aplicação das medidas de coação.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Instalada escola provisória em Joane

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu início ao procedimento de instalação de uma escola provisória para acolher a comunidade escolar da Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, durante a requalificação do edifício principal, uma obra que deverá arrançar no início do segundo período deste ano letivo.

As instalações temporárias estão a ser preparadas num terreno alugado pela autarquia na Avenida dos Laborins, próximo do recinto da Feira Semanal de Joane, onde serão montados módulos pré-fabricados destinados a receber alunos, professores e funcionários da escola. A obra, a cargo da empresa José Moreira Fernandes & Filhos, representa um investimento municipal de 362 mil euros e inclui a movimentação de terras e a construção de infraestruturas de suporte, como redes de eletricidade, água, águas pluviais e saneamento.

Enquanto decorrem as obras, a Câmara de Famalicão garantiu a instalação de 16 espaços modulares, com 44 módulos para 14 salas de aula e casas de banho, na EB 2/3 Bernardino Machado, que irá acolher os alunos até ao 9.º ano. A parte restante das instalações provisórias será composta por 285 módulos, organizados em 92 espaços que incluirão salas de aula, serviços administrativos e de apoio, zonas técnicas e casas de banho, sendo montada no terreno alugado pela autarquia.

A requalificação da Secundária Padre Benjamim Salgado, que foi construída no início dos anos 80 e conta atualmente com três blocos de ensino, um bloco desportivo e um bloco administrativo,



envolverá um investimento total de cerca de 20 milhões de euros, compartilhado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O projeto prevê uma intervenção nos blocos existentes, a construção de um novo bloco de ensino, designado Bloco D, e a criação de uma Oficina Didática adjacente ao Bloco C. As obras incluem ainda a substituição da cobertura e a interligação dos blocos para melhorar as condições de ensino e a oferta formativa da escola.

A requalificação inclui ainda a remodelação do Bloco Administrativo, com a criação de um novo auditório, uma biblioteca e a reorganização de vários espaços, bem como a reestruturação do polivalente, cozinha e refeitório. O Bloco Desportivo será mantido, mas adaptado com novas áreas, como balneários e ginásio.

Segundo o município, o projeto teve em conta a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental, o que será refletido nas soluções adotadas para modernizar e tornar o edifício mais eficiente e adaptado às novas exigências formativas.

Parque infantil de Sinções renovado e mais inclusivo

Em Vila Nova de Famalicão, começaram as obras de renovação e ampliação do Parque Infantil de Sinções, um espaço de lazer na cidade que, segundo o presidente da Câmara, Mário Passos, será transformado num “novo parque infantil, maior e mais bem equipado”. As intervenções incluem a remoção do parque atual e a instalação de sete equipamentos lúdicos inclusivos, num investimento municipal de cerca de 85 mil euros. A obra deverá estar concluída em dois meses.

Este projeto integra um conjunto mais amplo de melhorias na área do Parque de Sinções, que inclui também a ampliação

da Biblioteca Municipal e do seu espaço envolvente, bem como a construção do novo Skate Parque. Este último, em fase de conclusão prevista para o final do ano, contará com duas plataformas e 11 obstáculos em betão-armado, desenhados para a prática de skate.

A ampliação do Parque de Sinções, que ganhará mais 22 mil metros quadrados, reflete o compromisso do município com a criação de espaços públicos modernos e inclusivos, que fomentem o convívio entre famílias e a prática de atividades ao ar livre.

Correio do Leitor: O aniversário da Trofa a Concelho

A cidade da Trofa está uma vez mais em festa, pois comemora no dia 19 de novembro o seu 26º aniversário de elevação a Concelho. Esta grande data é comemorada pelas oito freguesias que compõem o jovem Município: S. Martinho de Bougado, Santiago de Bougado, Guidões, Alvarelos, Covelas, Muro, S. Mamede do Coronado e S. Romão. Ficou notável para a história o dia 19 de novembro de 1998, em que a Trofa passou a Concelho, na Assembleia da República, em Lisboa. Este acontecimento que mudou completamente o destino desta terra e das suas gentes, valorizou o caminho que a nossa comunidade percorreu e contribuiu para a apreciação de uma cidadania cada vez mais participativa, responsável e solidária.

Estas comemorações têm sido o enquadramento privilegiado para a atribuição dos galardões municipais, reconhecendo os contributos dos cidadãos e das instituições que se têm distinguido por serviços relevantes ao bem comum e ao progresso do concelho da Trofa. Não esquecendo culturalmente a tradição até aos nossos dias como: os trajes típicos de trabalhar a terra, de feirar, de ir à festa, de ir à missa de domingo e o casamento dos noivos. Da mesma forma os ranchos folclóricos que conservam as danças tradicionais e genuínas de um povo enraizado nos bons costumes.

Foram muitos anos de luta para que os Trofenses usufruíssem a desejada independência, de forma a desvincular-se do concelho de Santo Tirso, que nasceu em 1836 e antes, pertenceu às Terras da Maia até às margens do rio Ave, seguindo-se o concelho de Vila Nova de Famalicão, que também pertenceu ao concelho de Barcelos. A Trofa nas condições em que coabitava com Santo Tirso, nunca seria livre das suas “amaras”. Estava estagnada, sem futuro, carecida de água potável, saneamento básico e outras infraestruturas. Da Trofa iam chorudos impostos, sem qualquer retorno em benefício das oito freguesias que calcorreavam caminhos de terra batida.

O povo Trofense suspirava pela sua autonomia, lutou e venceu! Milhares de pessoas, em delírio, rumaram em autocarros e carros até ao Parlamento em Lisboa, no dia 19 de novembro de 1998, a fim de obter o grande sonho de vitória. Finalmente, a maioria dos partidos com assento parlamentar votaram a favor do novo Concelho da Trofa. Foi retumbante a festa! Todos estavam em delírio, tudo parecia um sonho inimaginável. Até a fadista Amália Rodrigues, se juntou aos festejos, acenando da sua varanda rodeada de flores, os vivas ao povo Trofense. Pelo seu feito genuíno, era justo que na Trofa existisse uma rua com o seu nome. Aqui fica a minha sugestão pessoal!

A justa autonomia foi aprovada pelo Pre-

sidente da Assembleia da República, Dr. António de Almeida Santos. Promulgada em 2 de dezembro de 1998, pelo Presidente da República Dr. Jorge Sampaio. Referenciada em 4 de dezembro, pelo Primeiro-Ministro, António Manuel de Oliveira Guterres. A 14 de dezembro, foi publicado no “Diário da República” o decreto-lei nº 83/98 que instituiu o novo Concelho da Trofa. Seguidamente, a Comissão Instaladora chefiada pelo Dr. Bernardino Vasconcelos (PSD), tomou posse com o encargo de promover as atividades necessárias à instalação dos órgãos do novo Município e assegurar a gestão corrente da Autarquia até às futuras eleições autárquicas, que culminaram com a vitória do Dr. Bernardino.

Ainda há muito caminho a percorrer, mas a vontade de ir mais longe tem sido fulcral na evolução das freguesias, em modernidade e progresso tornando a Trofa líder dos seus destinos. Entretanto teremos a inauguração da nova ponte sobre o rio Ave, entre a Trofa e Vila Nova de Famalicão, variante (EN14) uma obra implorada por todos pelo progresso destas terras circunvizinhas. Parabéns pelos 26 anos do nascimento do novo Concelho e que brote as melhores aspirações na defesa de todo o povo. O futuro é nunca desistir e contribuir com potencialidades para as novas gerações. A Trofa é Nossa, e de todos que nos visitam.

Estamos muito próximos dos festejos de São Martinho, tempo do pão caseiro, das castanhas e de bom vinho. São Martinho foi um cavaleiro, um monge, um bispo e um santo que ajudou muitos pobres na miséria. Conta a lenda que um dia de muita chuva e frio, cortou metade da sua capa para aquecer um mendigo. Após esse gesto de bondade o tempo ficou de bom sol e quente durante uma semana. Ainda hoje lembramos essa passagem, do verão de São Martinho, que são oito dias, antes ou depois do dia 11 de novembro, dia em que ele foi sepultado na cidade francesa de Tours, a sua terra natal. É, por esse motivo, que a data foi escolhida para celebrar o “Dia de São Martinho”. A lenda dos magustos está relacionada com o dia do Santo, uma festa popular, onde os amigos e família se juntam à volta de uma fogueira, enquanto aproveitam o lume para assarem as castanhas. A água-pé e vinho novo são para acompanhar esta celebração.

O Padroeiro de São Martinho de Bougado, é o São Martinho. O ex-líbris de uma terra é o seu padroeiro, que todos temos a honra de venerar. Os Trofenses deviam festejar o seu padroeiro com uma festa de procissão, banda musical, não ficar só pela eucaristia e pouco mais. Santiago de Bougado, venera o seu padroeiro, com festa como outras. Deixo no ar a minha observação.



MOVIMENTO POR SANTIAGO de BOUGADO

COMUNICADO

Em 2013, contra a vontade das populações e dos órgãos autárquicos, uma Lei injusta agregou as Freguesias de São Martinho de Bougado e Santiago Bougado.

Mais de uma década de agregação, não só não se traduziu em quaisquer vantagens para as populações, antes pelo contrário, perdeu-se proximidade, dúvidas na pertença e com isso prevaleceu a vontade de regresso à autonomia de cada uma das duas Freguesias.

Interpretando o sentir, as aspirações e o querer da larguíssima maioria dos habitantes das duas comunidades, nove membros da Assembleia de Freguesia de Bougado, eleitos nas listas dos Unidos pela Trofa e pelo Partido Socialista, requereram a convocação de uma Assembleia de Freguesia extraordinária, destinada a apreciar e votar uma proposta, por eles já subscrita, de “criação por desagregação das Freguesias de São Martinho de Bougado e Santiago de Bougado”, nos termos do previsto nos normativos legais em vigor, que uma vez aprovada, permitirá a restauração das duas Freguesias milenares.

O Movimento por Santiago de Bougado não pode deixar de se congratular com tão oportuna, justa e meritória iniciativa destinada não só a honrar os nossos antepassados, mantendo vivo o seu extraordinário legado, mas também a dar às duas Freguesias as necessárias condições para enfrentarem com as suas identidades, singularidades e potencialidades, os muitos desafios que têm pela frente.

Neste momento tão decisivo para o futuro das duas Freguesias, o Movimento por Santiago de Bougado não só louva a coragem demonstrada pelos nove membros da Assembleia de Freguesia de Bougado, como exorta todos os que amam e querem o melhor para a sua terra a associarem-se a tão importante iniciativa, na certeza de que ela vai ao encontro dos interesses, vontades e necessidades das duas comunidades.

Os Bougadenses e a História a todos julgarão.

São Martinho de Bougado e Santiago de Bougado, Freguesias Milenares, 5 de novembro de 2024

O Movimento por Santiago de Bougado

Trofa reduz IMI para 0,39% e IRS e aumenta apoio às famílias em 2025

A Câmara Municipal da Trofa aprovou, esta quinta-feira, por maioria, o Orçamento Municipal para 2025, no valor global de 96.937.786,61€, com os votos a favor dos eleitos da Coligação Unidos pela Trofa e a abstenção dos representantes do PS. O documento será agora submetido à votação na Assembleia Municipal da Trofa, a 28 de novembro.

O Orçamento de 2025 apresenta um aumento de 15,34% em relação ao de 2024 e segundo o presidente da Câmara Municipal, António Azevedo, tem como objetivo “reforçar o apoio direto às famílias trofenses, através da redução de impostos e do aumento dos benefícios fiscais locais”.

O autarca anunciou a diminuição da taxa de IMI e IRS para os residentes, medida que será acompanhada pela continuação da aplicação do IMI Familiar, com condições específicas para famílias com um ou mais dependentes. Estas ações visam diminuir a carga tributária e oferecer suporte adicional aos agregados familiares, priorizando também investimentos em infraestruturas e serviços essenciais que melhorem a qualidade de vida da população. António Azevedo defende “a importância de canalizar recursos para iniciativas que promovam o bem-estar da comunidade e um serviço público mais eficaz”.

O aumento significativo do orçamento em comparação a 2024 deve-se, essencialmente, ao proje-



PROPOSTA DE ORÇAMENTO FOI APROVADA COM ABSTENÇÃO DOS ELEITOS DO PS

to de requalificação de equipamentos desportivos, que será reforçado em 2,15 milhões de euros, à realização de obras de requalificação, beneficiação e valorização energética dos centros de saúde, com um reforço de 1,1 milhões de euros, e ao projeto de beneficiação de arruamentos no Município da Trofa, que será reforçado em 4,38 milhões de euros.

Além destes investimentos, haverá um forte impacto de outros projetos que vão ser objeto de candidaturas a fundos comunitários, um recurso financeiro que este executivo municipal assegura não descurar, assim como o investimento significativo no apoio às famílias.

As despesas com maior impacto no orçamento são as despesas de capital, que representam 54,24% do orçamento total, seguidas pelas despesas correntes (43,06%) e despesas com passivos financeiros (2,69%). As receitas correntes constituem 46,50% do orçamento

global, enquanto as restantes receitas são distribuídas entre receitas de capital, que pesam 51,10%, e receitas com passivos financeiros, representando 2,40% do orçamento total.

Está prevista uma poupança corrente de 3.328.100,59 euros.

O investimento total no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para 2025 está fixado em 49.215.387,22 euros, resultando num aumento de 10.193.239,00 euros em comparação com 2024.

O vereador do PS, Amadeu Dias, justificou a abstenção por considerar tratar-se de um “orçamento eleitoralista, que no último ano do mandato quer resolver problemas que já vêm do mandato anterior”. “Trata-se de necessidades urgentes que só agora são consideradas pelo executivo”, acrescentou o vereador, crítico, também, da aprovação de “um empréstimo de 6,5 milhões de euros para os investimentos há muito reclamados pelo PS”.

PS Trofa organiza 2.ª Convenção Autárquica para traçar estratégias para eleições de 2025

A Concelhia da Trofa do Partido Socialista (PS) realiza a 2.ª Convenção Autárquica, que terá lugar nos dias 8 e 9 de novembro. O evento, a decorrer no polo de S. Martinho da Junta de Freguesia de Bougado, reúne figuras destacadas do PS, sendo “uma oportunidade para discutir e fortalecer a visão autárquica do partido na região, com o objetivo de conquistar a presidência nas eleições de 2025”, informou a concelhia da Trofa do PS. A sessão de abertura

está marcada para sexta-feira, dia 8, às 21h15, e contará com a presença de Amadeu Dias, presidente da Concelhia PS Trofa; Nuno Araújo, presidente da Federação Distrital do Porto; e Carlos César, presidente do PS.

Segue-se o painel “Poder local: desafios e oportunidades da gestão autárquica”, com a participação dos ex-autarcas socialistas da Trofa, Joana Lima, José Magalhães Moreira, Assis Serra Neves e Teresa Fernandes.

No dia 9, a convenção começará às 14h30 com uma sessão de abertura e seguir-se-á o painel “Economia: Atrair e fixar empresas”, onde Eduardo Pinheiro, ex-secretário de Estado do Planeamento, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, e José António Azevedo, presidente da AEBA, discutirão políticas para atrair e manter empresas na região, promovendo o investimento e a criação de emprego qualificado.

O painel seguinte, às 16h00,

abordará “Urbanismo: Planeamento e mobilidade” e contará com a presença de Jorge Delgado, antigo secretário de Estado da Mobilidade Urbana, e Marco Martins, presidente da Câmara de Gondomar. Serão debatidas estratégias de planeamento urbano sustentável e melhorias na mobilidade, com foco na modernização de infraestruturas e no acesso a transportes públicos de qualidade, preservando o ambiente urbano na Trofa. Às 17h30, terá lugar o painel “Ha-

bitação: Nova estratégia local de habitação”, com a participação de Marina Gonçalves, ex-ministra da Habitação, Luísa Salgueiro, presidente da Câmara de Matosinhos e da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e Reis Campos, presidente da CCIP e da AICCOPN. O debate abordará políticas para facilitar o acesso à habitação, especialmente para os jovens e famílias de classe média, respondendo à crescente procura por soluções habitacionais.

AMBIENTE

Governo apoia recolha seletiva de biorresíduos com 27 milhões de euros

O Ministério do Ambiente e Energia, através do Fundo Ambiental, assinou, a 28 de outubro, um protocolo com 23 Comunidades Intermunicipais (CIM) e Áreas Metropolitanas para financiar, com 27 milhões de euros, projetos de recolha seletiva de biorresíduos, em 2024. Este investimento, integrado no Programa RecolhaBio, representa, segundo a tutela, o maior valor anual atribuído desde o início do projeto e mais do que duplica os 13 milhões de euros alocados o ano passado.

A iniciativa visa ampliar a capacidade dos municípios para a

recolha seletiva e reciclagem de biorresíduos, ao mesmo tempo que promove a sensibilização da população para práticas de gestão de resíduos mais conscientes.

De acordo com a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, este protocolo representa “um passo importante para uma gestão mais eficiente e responsável dos nossos resíduos” e reforça o compromisso do Governo com a economia circular e a sustentabilidade ambiental.

Atualmente, cerca de 60% dos municípios portugueses já realizam a recolha seletiva de biorre-

síduos, um número que, embora tenha aumentado, ainda não atinge as metas de Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR) exigidas pela União Europeia. O financiamento destina-se a projetos como a instalação de pontos de recolha, aquisição de sacos específicos, promoção de compostagem comunitária e doméstica, monitorização e desenvolvimento de tecnologias de informação, além de ações de capacitação e sensibilização da população.

As 23 entidades que beneficiarão deste apoio incluem a CIM do Ave, da qual faz parte Vila

Nova de Famalicão, e a Área Metropolitana do Porto, em que estão integrados Santo Tirso e Trofa. Estes projetos visam criar um “círculo virtuoso de gestão de resíduos”, com um impacto positivo para o ambiente e a comunidade.

Com esta medida, o Governo espera apoiar as autarquias no reforço das suas infraestruturas de gestão de resíduos, incentivando uma maior participação dos cidadãos na compostagem e separação de resíduos orgânicos. Segundo Maria da Graça Carvalho, a colaboração entre o Governo, municípios e CIM é



essencial para que o país possa cumprir as suas metas ambientais europeias e enfrentar os desafios da sustentabilidade.

Famalicão já recolheu 13 toneladas de cápsulas de café usadas para reciclagem

Desde que a Câmara Municipal de Famalicão implementou o processo de recolha e valorização de cápsulas de café usadas, em finais de 2023, os famalicenses já depositaram nos capsulões espalhados pelo concelho “cerca de 13 toneladas destes resíduos”.

Os números foram divulgados pela autarquia que, depois da instalação dos primeiros 20 capsulões, reforçou a rede, este mês, com mais 30 equipamentos para a deposição de cápsulas de café usadas nas freguesias famalicenses, perfazendo assim um

total de 50 capsulões distribuídos por todo o território.

A implementação deste projeto surgiu do protocolo celebrado, entre o município de Vila Nova de Famalicão, a AICC – Associação Industrial e Comercial do Café, e as empresas Nestlé, Delta Cafés, Massimo Zanetti, Newcoffee, JVM, José Maria Vieira e UCC Coffee, – comercializadoras de café em cápsula para consumo doméstico em Portugal.

Os equipamentos, disponíveis em todo o concelho, vão permitir valorizar integralmente esta

tipologia de resíduos: o plástico e alumínio vão ser reciclados e as borras e/ou os filtros de café vão seguir para compostagem.

Os famalicenses que queiram reciclar estes materiais devem inserir as cápsulas de café usadas num saco de plástico fechado, dirigir-se a um dos capsulões disponíveis em todo o concelho e depositá-lo dentro do equipamento. A localização dos capsulões pode ser consultada no site do município, em www.famalicao.pt/recolha-de-capsulas-de-cafe.



EXISTEM AGORA MAIS DE 30 CAPSULÕES NO CONCELHO

Alterações climáticas em debate na conferência “Ambientar-se”

A conferência “Ambientar-se” volta a Famalicão para debater as alterações climáticas. O encontro, marcado para 16 de novembro e com o mote “Alterações Climáticas – Uma carta aos nossos filhos”, pretende sensibilizar para a necessidade de mudança de paradigma no modo de vida e nas políticas económicas que impactam o ambiente, o clima e a vida das gerações presentes e futuras. O evento destina-se a jovens, adultos e à comunidade educativa.

A conferência vai decorrer na Casa das Artes de Vila Nova de

Famalicão, entre as 14h00 e as 18h30. Este é o segundo ano em que o evento acontece em formato de conferência, com exposições de filmes e debates.

Na primeira parte da conferência – momento dedicado ao debate do subtema “Energia” –, vai ser exibido o documentário da RTP, Planeta A – Alterações Climáticas e Energia, seguindo-se as intervenções dos representantes da cooperativa elétrica CEVE e de energia renovável Coopérnico. Na segunda parte, com o subtema “Água”, pode-se assistir ao

documentário da Vox e da Netflix, “A Crise Mundial da Água”, e à intervenção da representante da Águas do Norte e investigadora Sofia Domingues.

O encontro vai terminar com o filme “Uma carta aos meus filhos” e com uma conversa – intitulada “Os jovens não são o futuro” – sobre o papel dos jovens no processo de transição, com o diretor do Centro do Clima da Póvoa de Varzim, doutorado em Alterações Climáticas, Pedro Macedo.

A participação na conferência é gratuita, mas está sujeita a ins-

crição prévia, que pode ser feita através do link <https://tinyurl.com/Ambientar-se>. Professores e educadores podem também inscrever-se através da plataforma do Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Famalicão (CFAEVNF), uma vez que a conferência é acreditada como Ação de Curta Duração pelo CFAEVNF. Para mais informações, pode-se contactar o Parque da Devesa, através do 252 374 184 ou parquedadevesa@famalicao.pt.

A conferência, promovida pelo

Município de Famalicão, foi organizada com o apoio de associações locais ligadas ao ambiente, como a AREA – Associação Amigos do Rio Este, Associação Famalicão em Transição, H2Ave – Associação Movimento Cívico para a Dinamização e Valorização do Vale do Ave, Vento Norte – Associação de Defesa do Ambiente e Ocupação dos Tempos Livres e YUPI – Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário, e ainda com a colaboração da AVE – Associação Vimaranes de Ecologia.



Famalicão recebe encontro europeu sobre sustentabilidade

Vila Nova de Famalicão foi, recentemente, palco da terceira reunião transnacional do projeto europeu URBACT “In4Green”, reunindo cerca de 40 representantes de cidades europeias com o objetivo de promover práticas de sustentabilidade, inovação industrial e transição energética. Esta iniciativa é parte de um esforço conjunto para enfrentar os desafios da economia verde, procurando soluções mais inclusivas e resilientes.

O evento contou com a presença de delegações de várias cidades, incluindo Avilés e Sabadell (Espanha), Dabrowa Górnicza (Polónia), Larissa (Grécia), Salerno (Itália), Solingen (Alemanha) e Bijelo Polje (Montenegro). As cidades de Žďár nad Sázavou, na República Checa, e Navan, na Irlanda, estiveram representadas pelos seus presidentes, que acompanharam uma representante do Secretariado do Programa URBACT.

Durante o encontro, foram partilhadas boas práticas e discutidas soluções conjuntas para promover a sustentabilidade nas cidades parceiras. A agenda incluiu workshops e visitas de estudo a locais de referência, como o CITEVE – Centro Tecnológico

de Têxtil e o Famalicão IN Hub. Nesses espaços, os participantes exploraram temas como digitalização, inovação industrial e transição energética, com a colaboração de empresas e centros tecnológicos que participaram em sessões paralelas.

Além dos representantes das cidades, o evento contou com a presença de várias instituições nacionais, como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), a Universidade do Minho, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), o CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, o TecMeat e a AIM-MAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal.

“O evento sublinhou o papel de Famalicão como um agente relevante na transição para um futuro mais verde e sustentável, evidenciando a força da cooperação europeia para enfrentar desafios globais e consolidando a cidade como um ator essencial no caminho para uma economia mais responsável e inclusiva”, referiu aquela autarquia, em nota informativa.

10 anos de Famalicão Made IN: 350 milhões de investimento e 3000 empregos

O programa Famalicão Made IN, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, foi responsável pela captação de quase 350 milhões de euros de investimento e pela criação de cerca de 3100 empregos nos últimos dez anos. Desde a sua criação, o programa apoiou mais de 400 startups e pequenas e médias empresas, consolidando-se como um dos principais motores do desenvolvimento económico do concelho. Estes dados foram dados a conhecer pela autarquia durante o Fórum Económico Famalicão Made IN, que aconteceu a 22 de outubro, na Casa das Artes.

Para o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, estes números refletem “um sentimento de enorme satisfação” e confirmam o sucesso da iniciativa, lançada para impulsionar o empreendedorismo e atrair investimentos para Famalicão. “Os resultados históricos que a economia famalicense tem registado são fruto do arrojo dos nossos empresários, da qualidade dos nossos recursos humanos e de uma ação autárquica que tem incentivado o nosso tecido empresarial e apostado na qualificação



MÁRIO PASSOS CONSIDERA QUE NÚMEROS ATESTAM SUCESSO DO PROGRAMA

dos cidadãos”, afirmou o autarca.

Mário Passos sublinhou a importância do programa não só na atração de investimento, mas também na criação de sinergias entre o tecido empresarial, as instituições de ensino, os centros tecnológicos e as associações do concelho. Esta colaboração, segundo o edil, tem sido essencial para o desenvolvimento de uma estratégia económica sólida e inovadora.

O sucesso do Famalicão Made IN foi ainda reconhecido a nível europeu, com Vila Nova de Famalicão a ser distinguida como “Região Empreendedora Euro-

peia” pelo Comité Europeu das Regiões, um prémio que destaca regiões com políticas de apoio ao empreendedorismo e inovação.

Mário Passos destacou também a evolução do programa para o novo paradigma “Created IN”, que marca o início de uma nova fase orientada para o futuro e para a adaptação aos novos desafios económicos e tecnológicos. “Estamos no bom caminho, mas ainda temos muito por fazer. Queremos explorar novas realidades e soluções para estarmos preparados para os desafios que temos pela frente”, concluiu o presidente da Câmara.

Bial e Continental entre as empresas com maior reputação em Portugal

A Bial e a Continental estão entre as empresas com maior reputação em Portugal, em 2024. É o que revela o ranking elaborado pelo Merco, inserido na análise às 100 empresas e os 100 líderes com melhor reputação no País.

A Bial surge em 1.º lugar nas empresas do setor farmacêutico, enquanto a Continental é 3.ª no ramo da indústria, atrás da Corticeira Amorim e da The Navigator.

No ranking geral, o Grupo Nabeiro é a empresa que lidera, seguida da Sonae e EDP. Ikea, Jerónimo Martins, Galp, Microsoft, Mercadona, Lidl e Vodafone completam o Top10.

O líder com melhor reputa-



CONTINENTAL É A 3.ª EMPRESA COM MAIS REPUTAÇÃO NA INDÚSTRIA

ção é Rui Miguel Nabeiro, à frente de Cláudia Azevedo (Sonae), Paulo Macedo (Caixa Geral de Depósitos), Pedro Soares dos Santos (Jerónimo Martins)

e Paula Amorim (Galp). António Horta Osório, da Bial, surge em 9.º lugar.

O Merco é um monitor empresarial de reputação corporativa.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280 Tm. 939 376 250/2
Santa Cristina do Couto Tel. 252 850 341
4780-197 Santo Tirso Fax. 252 852 751
www.andrade-andrade.com e-mail: andrade_andrade@iol.pt

CULTURA

São Martinho de Tours

O dono do manto que cobriu Jesus

S. Martinho foi um cavaleiro militar, monge e um santo muito popular.

Martinho nasceu no ano de 316, na cidade de Sabária (actual Szombathely), localizada na antiga província de Panómia, área que hoje pertence à Hungria. A família na qual cresceu não era cristã, a educação que recebeu foi a mesma dos seus antepassados, isto é: a religião politeísta romana antiga que tinha a crença em vários deuses mitológicos venerados à época no Império romano. Ao atingir a adolescência, cerca do ano 331, o seu pai, para tê-lo mais próximo de si, alistou-o no exército imperial, no ramo de cavalaria, embora contra a vontade do filho, que, mais tarde, foi destacado para França.

Numa noite muito fria e chuvosa, quando Martinho fazia ronda na cidade, e viu na calçada um mendigo quase nu e a tremer de frio, Martinho, movido de compaixão, tirou o manto com o qual se agasalhava e, com a sua espada cortou-o ao meio; deu uma parte ao mendigo e ficou com a outra. Terminado o seu turno, conta-se que Martinho foi dormir e apareceu-lhe, em sonho, Jesus Cristo, vestido com aquela metade do manto que ele dera ao men-

digo, agradecendo o gesto, que teve para com o mendigo. Nessa noite, Martinho decidiu deixar as fileiras militares para dedicar-se à religião, tendo pedido o baptismo no ano de 356.

Tornou-se discípulo de Hilário de Poitiers, que o ordenou sacerdote, e, em 371, após a morte do bispo de Tours, os cidadãos desta cidade pediram ao Papa para que nomeasse e sagrasse o monge Martinho como o seu novo bispo.

São Martinho foi contemporâneo de Santo Agostinho (354-430). Embora o “Apóstolo de Tours” fosse um homem culto, foi, no entanto na acção prática (caridade, ensino, fundação de construções de igrejas, mosteiros e escolas) que se distinguiu e notabilizou.

A morte de S. Martinho e o “milagre” do verão de S. Martinho

São Martinho faleceu no dia 8 de novembro de 397 em Candes, uma cidade que distava vários quilómetros da cidade de Tours. Três dias depois realizou-se o enterro. No dia do funeral, a 11 de novembro, quando era transportado o seu corpo, conta-se que chovia torrencialmente; a dada altura, quando

o corpo se aproximava da cidade de Tours, a tempestade amainou e, de repente “o sol raiou” (alguns chamam o episódio do “tempo soalheiro”). Os peregrinos que acompanhavam o corpo do “Santo” terão comentado: “Até as rosas floriram”. E a partir daí, quando, na proximidade da data de 11 de novembro (dia da festa litúrgica do Santo) surgem alguns dias de sol e uma temperatura amena, vem ao de cima a frase que se tornou popular ao longo de séculos: “É o Verão de São Martinho”.

Comemorações e celebrações

São Martinho é um dos santos mais populares na Europa medieval. Na França, há 4000 igrejas dedicadas a S. Martinho de Tours. O seu nome foi dado a milhares de localidades, povoados e vilas, assim como em toda a Europa, em todas as Américas... e em muitos outros países do mundo.

Também em Portugal, São Martinho é celebrado e comemorado em muitas localidades, de norte a sul de País e ilhas, com várias tradições: fogueiras, magustos, provas de vinho novo (em dia de S. Martinho, “vai à adega e prova o vinho”).



No concelho da Trofa, S. Martinho é padroeiro principal das paróquias/freguesias de Covelas e S. Martinho de Bougado. Estas duas paróquias celebram o seu patrono com grande dedicação e veneração no dia litúrgico da sua festa: 11 de novembro.

Entretanto, segundo alguns

cronistas deixaram escrito, os paroquianos da freguesia de S. Martinho de Bougado sempre honraram com particular ênfase o seu padroeiro principal. De acordo com as inquirições feitas em 1758 pelo então abade Inácio Alberto Sarmento Pimentel, a romaria dedicada ao seu padroeiro, S. Martinho, revestia-se de enorme magnitude e esplendor chegando a durar dois a três dias. Nos dias de festa - e também durante todo o ano - acorriam à freguesia bougadense, muitos devotos do bispo de Tours, oriundos de muitas localidades circunvizinhas - e até de freguesias mais distantes e longínquas - para agradecer ao monge gaulês seus favores ou cumprir suas promessas.

Este ano, conforme o Jornal do Ave já noticiou, a Junta de Freguesia de Bougado e a paróquia São Martinhense uniram-se para “reavivar a tradição” da realização de uma celebração mais “digna” a São Martinho de Tours, com um programa que engloba, além de um magusto e almoço, também diversas cerimónias religiosas (3 Eucaristias solenes e uma Procissão com 10 andores). Estas celebrações decorrem durante este fim-de-semana.

Restaurante “Os Melhores Kebab’s do Mundo” recebe distinção do Restaurant Guru

O restaurante “Os Melhores Kebab’s do Mundo” foi distinguido com o selo de recomenda-

ção do prestigiado portal gastronómico Restaurant Guru para o ano de 2024. Este prémio, atri-

buído com base nas avaliações de clientes e críticos, destaca a qualidade do restaurante na confeção

de kebabs, consolidando-o como uma referência na área.

O certificado, que apresenta o logótipo do Restaurant Guru com uma estrela e um garfo, reconhece a excelência e autenticidade dos pratos servidos, colocando “Os Melhores Kebab’s do Mundo” entre os locais de eleição para degustar kebabs a nível regional, bem como as francesinhas, panados, cachorros, pizzas, entre outros pratos.

Para António Araújo, responsável do espaço gastronómico, “esta distinção representa um reconhecimento do empenho em proporcionar uma experiência gastronó-

mica de alta qualidade e em manter os padrões que conquistaram a preferência de clientes locais e turistas, aos melhores preços”.

Esta recomendação surge numa altura em que a procura por restaurantes especializados em cozinha internacional está em crescimento, reforçando o estatuto de “Os Melhores Kebab’s do Mundo” como uma referência na gastronomia de kebab na região.

O restaurante, que está localizado na Rua 16 de Maio, em Santiago de Bougado, Trofa, junto à Farmácia Barreto, está aberto de terça a domingo, das 18h00 às 03h00.



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt Chamada rede móvel nacional

Famalicão debateu impacto da Inteligência Artificial na economia

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão foi palco do 5.º Fórum Económico Famalicão Made IN, onde a Inteligência Artificial (IA) foi o tema central. O evento focou-se nos impactos e desafios que as tecnologias emergentes trazem ao cenário empresarial e social.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, sublinhou que para manter o ritmo de inovação e progresso num concelho industrial e empreendedor como Famalicão, é essencial que todas as partes – desde empresas a universidades e estudantes – se adaptem à realidade da IA.

“É uma nova realidade que temos que abraçar”, afirmou Passos, destacando a importância da tecnologia para o desenvolvimento local e nacional.

O secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, reforçou a necessidade de apostar na IA como uma “oportunidade histórica” que pode impulsionar a economia. O governante destacou que a IA não deve ser vista apenas como uma tendência, mas como uma ferramenta para antecipar cenários e acelerar a tomada de decisões em setores como a indústria, serviços e construção.

Luís Marques Mendes abor-

dou o papel da IA na superação de desafios nacionais, como a baixa produtividade. Na ótica do comentador político, “uma das grandes vantagens da Inteligência Artificial é o contributo notável que pode dar no plano da administração pública e das empresas para aumentar os índices da produtividade”, já que esta ferramenta significa apostar “na eficiência, rigor, gestão e, consequentemente, em bons resultados”. Por outro lado, defendeu que, pese embora, as questões de natureza ética que a IA encerra, “é preciso haver cautela” para não “parar nem matar esta evolução”.

O evento contou ainda com intervenções de especialistas como Gil Sousa, cofundador da ESI-Robotics, e Isabel Furtado, administradora executiva da TMG,



INICIATIVA JUNTOU EMPRESÁRIOS E COMENTADORES

entre outros, que discutiram a transição digital como um motor para a economia. Os intervenientes concordaram que, apesar dos benefícios da IA, esta não deve ter emoções, refletindo preocupações sobre a humanização da tecnologia.

Este fórum integrou as comemorações do 10.º aniversário do programa Famalicão Made IN, lançado em 2014 para impulsionar a economia local, atrair investimentos e apoiar novos projetos empresariais.



EDITAL

Início do procedimento e participação procedimental para a elaboração de Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município de Santo Tirso

Torna público, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei 4/2015, de 07 de janeiro, que a câmara municipal, em reunião de 17 de outubro (item 4 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de reconhecimento e proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município de Santo Tirso, que terá por objeto a densificação de critérios para o reconhecimento de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local, tendo sido designada como responsável pela direção do respetivo procedimento Carla Sofia da Silva Carneiro, Técnica Superior afeta à Divisão de Património Cultural e Museus, em quem fica delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do mesmo Código, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões para a elaboração do referido projeto de regulamento, podendo fazê-lo por carta endereçada à Divisão de Património Cultural e Museus ou para o correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 24 de outubro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

Baker & Baker celebra 30 anos em Santo Tirso

A Baker & Baker Portugal S.A. Assinalou três décadas de operação em Santo Tirso, com uma ação simbólica que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa. A empresa, especializada em produtos de padaria e pasteleria de conveniência, estabeleceu a sua sede na Zona Empresarial de Fontiscos, onde emprega 206 trabalhadores e exporta cerca de 40% da produção para mais de 30 mercados na União Europeia e região EMEA (Europa, Médio Oriente e Ásia).

Com uma produção anual superior a 250 milhões de toneladas, a fábrica de Santo Tirso opera com nove linhas de produção e tem como principais clientes marcas de renome, como McDonald's, Starbucks, Burger King e Costa Coffee, além de colaborar com redes de distribuição em Portugal, Espanha e Países Baixos. Uma parceria exclusiva com a Mondelez Internacional garante ainda a produção de muffins das marcas Milka e Oreo.

Na celebração, Alberto Costa enalteceu o papel da Baker & Baker no fortalecimento da economia local e na criação de no-



EMPRESA EXPORTA PARA MAIS DE 30 MERCADOS

vos empregos, destacando também o compromisso da empresa com a responsabilidade social e ambiental. A fábrica colabora com instituições sociais do concelho, como a CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, e mantém uma parceria com a Escola Secundária Tomaz Pelayo, recebendo regularmente alunos para estágios.

Rui Matos, diretor da Baker & Baker Portugal e responsável pelas operações da empresa em oito fábricas europeias, destacou

o equilíbrio entre a automatização e a digitalização com a importância das pessoas. “Se não contribuirmos para criar emprego, nada disto vale a pena”, afirmou.

Alberto Costa realçou ainda o mérito de Rui Matos, cuja liderança tem sido reconhecida tanto a nível nacional como internacional pela holding neerlandesa, frisando o impacto positivo da fábrica no concelho de Santo Tirso ao longo dos seus 30 anos de atividade.

ATUALIDADE

Famalicão e Trofa vencem prémio “Viver em Igualdade”

O Município de Vila Nova de Famalicão foi recentemente premiado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género com o título “Viver em Igualdade”, anunciou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

O anúncio ocorreu durante a entrega do “Prémio + Igual”, que reconhece empresas e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho que se distinguiram na promoção da igualdade de género no trabalho, no emprego e na formação social. A empresa Vieira do Castro foi a grande vencedora, seguida pela ROQ e pela Associação de Moradores das Lameiras. A Continental recebeu uma menção honrosa nesta primeira edição.

“Como é sabido, a igualdade é fundamental para a coesão social”, afirmou o autarca, que destacou que Famalicão tem realizado progressos significativos nas políticas públicas dirigidas à igualdade. “Receber o ‘Prémio + Igual’ é uma confirmação de



FAMALICÃO TAMBÉM PREMIOU EMPRESAS E INSTITUIÇÕES POR PAPEL DESEMPENHADO NA PROMOÇÃO DA IGUALDADE

que estamos no caminho certo”, acrescentou.

O objetivo deste galardão é realçar as boas práticas destas instituições e inspirar outras a seguir o mesmo exemplo na promoção da igualdade.

Famalicão foi distinguido com o prémio “Viver em Igualdade” por evidenciar boas práticas na integração da cidadania, igualdade de género e não discriminação nas suas atividades e funcionamento. Esta é a segunda vez que

o município é reconhecido como um dos melhores locais para viver em igualdade, tendo recebido a mesma distinção em 2018.

Também o concelho da Trofa foi distinguido com o prémio, entregue a 24 de outubro, no mu-

nicipio de Vila de Rei.

“Na Trofa, trabalhamos a igualdade e a não discriminação com todas as faixas etárias e ao longo de todo o ano, pois consideramos que na sua individualidade, todos têm direito à igualdade de acessos e oportunidades, por isso, este prémio representa um reconhecimento tão importante do nosso esforço e trabalho diários”, referiu a edilidade trofense, nas redes sociais.

Nesta sétima edição do prémio, 61 entidades foram homenageadas, incluindo 58 câmaras municipais, duas comunidades intermunicipais e uma junta de freguesia.

O “Prémio + Igual” integra o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, apresentado pela autarquia em 2022, e visa premiar entidades que se destacam na implementação de políticas exemplares e boas práticas na promoção da igualdade de género no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

44 entidades assinam Carta Municipal para a Igualdade

A Câmara Municipal de Santo Tirso celebrou, a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade com a assinatura de um compromisso coletivo que visa a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A cerimónia contou com a adesão de 44 entidades locais, incluindo juntas de freguesia, agrupamentos de escolas, instituições de solidariedade social e empresas, como parte da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND).

O objetivo desta iniciativa é combater a discriminação e pro-

mover a equidade em diversas áreas, como o acesso ao trabalho, à educação e à participação cívica, garantindo que todos os cidadãos, independentemente de género, origem, idade ou condição, possam atingir o seu pleno potencial. Durante a cerimónia, o presidente da Câmara, Alberto Costa, sublinhou a importância deste ato, descrevendo-o como “não um ato simbólico, mas antes um compromisso concreto de cada um dos parceiros envolvidos, incluindo a própria Câmara Municipal”. O autarca destacou a necessidade de um trabalho

em rede para enfrentar as questões da desigualdade, afirmando que “nenhuma instituição, pública ou privada, pode, sozinha, resolver as questões complexas da desigualdade”.

O PMIND, que cobre o período de 2023 a 2025, prevê uma série de medidas, como ações de sensibilização e formação, combate à violência em diversas formas, inclusão de pessoas com deficiência e promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Desde 2010, o Dia Municipal para a Igualdade é celebrado a 24



OBJETIVO DA CARTA É PROMOVER A EQUIDADE EM VÁRIAS ÁREAS de outubro por várias organizações em Portugal, reforçando os valores de igualdade, inclusão e participação.

Famalicão adere à rede internacional de autarcas pela paz

O Município de Vila Nova de Famalicão tornou-se membro da rede “Mayors for Peace” (Presidentes de Câmara pela Paz), uma organização não-governamental criada em 1982 pelas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, na sequência do impacto devastador dos bombardeamentos atômicos de 1945.

Esta adesão, aprovada na última reunião do executivo municipal, integra Famalicão numa rede mundial de 8403 cidades, de 166 países, unidas pela promoção da paz, justiça e inclusão social e pela abolição das armas nucleares.

A entrada de Famalicão na “Mayors for Peace” foi impulsio-

nada pela Câmara Municipal de Évora, que lidera a rede em Portugal e convidou o município a juntar-se às 53 cidades portuguesas já integradas na organização. Com a adesão, Famalicão terá acesso a uma série de iniciativas globais, como a distribuição de sementes de árvores que sobreviveram ao ataque

nuclear, a realização de concursos de arte infantil sobre paz e a partilha de testemunhos de sobreviventes dos bombardeamentos atômicos, os chamados Hibakusha.

A rede “Mayors for Peace” tem como principal objetivo mobilizar esforços para a abolição das armas nucleares e fomentar uma

paz global duradoura. Atualmente, a organização estabeleceu a meta de atingir 10 mil cidades-membro, procurando aumentar a sensibilização mundial para a importância do desarmamento nuclear e o compromisso com um futuro pacífico para as próximas gerações.

Guarda-rios: a proteção silenciosa que devolve a vida ao Rio Leça

Daniel Vítor, um tirsense entusiasta da natureza e da fauna local, viu a sua vida mudar há dois anos, quando aceitou um desafio inesperado: tornar-se guarda-rios. A profissão, que esteve extinta desde 1995, renasceu graças a um esforço conjunto dos municípios de Matosinhos, Maia, Valongo e Santo Tirso, que criaram a Associação de Municípios do Corredor do Rio Leça (AMCRL), em maio de 2021. Este projeto visa revitalizar e proteger aquele recurso hídrico, que durante anos foi considerado um dos mais poluídos da Europa.

CÁTIA VELOSO/HERMANO MARTINS



GUARDA-RIOS MONITORIZAM QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO LEÇA E REGISTAM INFRAÇÕES

Todos os dias da semana, independentemente das condições meteorológicas, quatro guarda-rios percorrem os 44,8 quilómetros do curso do rio Leça, que nasce em Santo Tirso e desagua no Porto de Leixões, em Matosinhos. O trabalho inclui a vigilância de pontos críticos de poluição e a medição da qualidade da água com sondas multiparamétricas. “A experiência tem sido gratificante”, conta Daniel Vítor, que no início estranhou, uma vez que vinha do ramo das obras. “Mas, como já gostava da natureza e do contacto com os animais, habituei-me facilmente e agora posso dizer que adoro fazer este trabalho”, confessou ao JA, durante uma ação de vigilância do Leça, junto à Ponte das Cabras, em Refojos, Santo Tirso.

A vigilância e monitorização do rio são realizadas através das 56 sondas de qualidade da água situadas em 12 pontos do rio e sondas de nível de água em quatro

locais. A intervenção ao longo do corredor do Leça já abrangeu o corte seletivo de mais de 602 mil metros quadrados de margens e a remoção de cerca de 295 mil metros quadrados de plantas invasoras. Foram retiradas 250 toneladas de madeira e resíduos do leito do rio e criadas 444 pilhas de compostagem. A intervenção em engenharia natural cobre, aproximadamente, nove quilómetros.

Para Ana Maria Ferreira, vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Santo Tirso, os guarda-rios são os “guardiões” do Leça, os “olhos atentos que, no dia a dia, vão guardando o rio”. Como está numa zona predominantemente rural e sem significativa atividade industrial, e mais próxima da nascente, Santo Tirso tem registado poucas infrações. “Temos uma ETAR em Água Longa que cumpre os parâmetros e praticamente não temos registo de ocorrências”, detalhou.

Para André Carvalho, outro

dos guarda-rios da AMCRL, a profissão também foi uma descoberta: “Trabalhava numa quinta, na Maia, quando surgiu a oportunidade de ser guarda-rios. Nem sabia o que era, mas estou sempre a aprender e gosto imenso. Andar na natureza é a melhor coisa que podemos fazer”, frisou.

O trabalho dos guarda-rios tem um impacto direto, não só na melhoria da qualidade da água, mas também na biodiversidade e na educação ambiental. Além do trabalho de vigilância, participam em ações de sensibilização com escolas, mostrando às crianças a importância do seu trabalho e estimulando o contacto com a natureza.

“Já vimos guarda-rios, lontras, garças e cobras. Com as melhorias a longo prazo, o rio vai atrair ainda mais animais”, atestou Daniel Vítor, sem deixar de apontar “a boa gestão interna, tanto dos municípios como da própria associação, que permite os bons re-

sultados no terreno”.

Este projeto pioneiro tem despertado o interesse de outros municípios em replicar o modelo da Associação de Municípios do Corredor do Leça. “É, claramente, um exemplo para o país e está a dar frutos”, assegura Ana Maria Ferreira, mostrando a importância de um trabalho conjunto e sustentável para devolver o rio à comunidade e transformá-lo num motivo de orgulho e lazer para a população.

Associação de Municípios do Corredor do Rio Leça

Fundada em maio de 2021, pelas câmaras municipais de Santo Tirso, Maia, Valongo e Matosinhos, garantiu o primeiro projeto de reabilitação poucos meses depois, num valor de quatro milhões de euros, com uma candidatura ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020). Tem presidência rotativa e, atualmen-

te, pertence ao Município de Valongo, presidido por José Manuel Ribeiro.

Rio Leça

Nasce no município de Santo Tirso, tem 44,8 quilómetros no seu curso de água principal e passa por Refojos, Lamelas, Reguenga, Agrela, Água Longa, Alfena, Ermesinde e Maia, até desaguar no Porto de Leixões, em Matosinhos. A sua bacia hidrográfica, que corresponde à área que é drenada pelo rio Leça e pelos seus afluentes, compreende uma superfície de 190 quilómetros quadrados e é delimitada a norte pela bacia do rio Ave e a sul pela bacia do rio Douro.

Reabilitação do Rio Leça

56 sondas de qualidade da água situadas em 12 locais e sondas de nível de água em 4 locais

602.529 metros quadrados de área de corte seletivo nas margens

295.267 metros quadrados de área cortada de plantas exóticas invasoras

250 toneladas de madeira e resíduos retiradas do leito

444 unidades de pilhas de compostagem

9 quilómetros de intervenção em engenharia natural



ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA	V.N. FAMALICÃO	SANTO TIRSO	PÓVOA DE VARZIM
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

ATUALIDADE



PS de Santo Tirso anuncia candidatos à Câmara e juntas de freguesia

O PS de Santo Tirso aprovou os candidatos às juntas de freguesia e Câmara Municipal.

Em comunicado, o partido confirmou que Alberto Costa avança para nova candidatura à Câmara Municipal de Santo Tirso, depois de ter visto a população dar-lhe legitimidade no mandato que herdou de Joaquim Couto, nas últimas eleições autárquicas, de 2021.

Às juntas de freguesia, há algumas caras novas a encabeçar as listas, muito pela limitação de mandatos que impede muitos atuais autarcas de se recandidatarem.

José Pedro Machado foi o escolhido para encabeçar a lista socialista à União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães. O candidato é atual vereador na Câmara Municipal.

À freguesia de Água Longa avança como candidato independente apoiado pelo PS José Carlos Conde, enquanto em Roriz o cabeça de lista será Domingos Silva.

Joana Correia é a candidata para suceder a Roberto Figueiredo na Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos.

À Junta de Freguesia de Carreira e Refojos avança como candidato do PS António Manuel Nogueira, atual presidente da Assembleia de Freguesia.

Delfim Ferreira é o candidato socialista para seguir-se a Eurico Tavares, na União de Freguesias de Além-Rio.

À União de Freguesias de Lamelas e Guimarei candidata-se pelo PS Pedro Oliveira. Armando Carvalho será o cabeça de lista à Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo para suceder a Marco Cunha.

Já Romeu Lima foi o indicado pelo partido para avançar com candidatura a Vilarinho, junta de freguesia liderada atualmente por Jorge Faria, que cumpre o terceiro e último mandato consecutivo.

Patrícia Pereira, atual presidente de Junta da Agrela, avança, como independente, para nova candidatura, com o apoio do PS, assim como aconteceu em 2021.

Outra independente com o apoio socialista é Andreia Correia, que se recandidata à Junta de Freguesia de Monte Córdova.

João Carneiro é também recandidato à Junta de Freguesia de Rebordões e à freguesia da Reguenga avança também o atual presidente como candidato do PS, Márcio Pinho.

A Vila das Aves avança para nova candidatura o atual presidente da Junta, Joaquim Faria.

A Assembleia Municipal de Santo Tirso terá como candidato socialista Fernando Benjamim, atual presidente do órgão.

“Partimos para o desafio eleitoral do próximo ano com muita ambição e confiança. Temos cabeças de lista com provas dadas, próximos das populações e com grande capacidade de trabalho. Vamos, a partir de agora, começar a escolher as equipas, para, quando forem marcadas as eleições, estarmos em condições de as apresentar à população”, referiu Alberto Costa, líder da concehlia socialista, nas redes sociais.

Centro Cultural de Vila das Aves inaugura exposição “Pop Art & Coffee”

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves inaugurou a exposição “Pop Art & Coffee”, que reúne o trabalho do artista plástico e artesão Marcos Bastos. A mostra está disponível para visita durante todo o mês de novembro, com entrada gratuita.

A exposição visa dar ao público uma nova perspetiva sobre o movimento Pop Art, com obras que refletem o estilo único de Bastos, conhecido pela fusão de técnicas artesanais com a expressividade

da arte contemporânea. A exposição estará aberta de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, e aos sábados das 14h30 às 18h30, seguindo o horário habitual do Centro Cultural de Vila das Aves.

Magusto Municipal no Parque D. Maria II a 10 de novembro

A Câmara Municipal de Santo Tirso prepara-se para celebrar o tradicional Magusto Municipal no domingo, 10 de novembro, com um programa aberto a toda a comunidade e atividades para todas as idades. O evento terá lugar no Parque D. Maria II, entre as 11h00 e as 18h00, proporcionando um dia de convívio e celebração das tradições de S. Martinho.

A festa contará com a oferta de castanhas assadas e vinho, bem como com animação musical, a cargo do Rancho Típico Santa

Maria da Reguenga e do grupo Pontas Soltas.

Além das atividades típicas do Magusto, a edição deste ano incluirá uma feira de produtos regionais, onde os visitantes poderão saborear petiscos e adquirir produtos locais, numa iniciativa que visa apoiar o movimento associativo da região.

A Câmara Municipal de Santo Tirso convida toda a população a juntar-se a esta celebração de outono e a desfrutar do convívio ao ar livre no coração da cidade.

Bombeiros Voluntários Tirsenses promovem jantar solidário

No dia 30 de novembro, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses convida toda a comunidade para participar num jantar solidário. O evento, que é considerado um dos momentos mais especiais para os bombeiros e para a população, acontecerá na Fábrica de Santo Thyrsos e visa promover a solidariedade e a união em torno da corporação.

Com o lema “Hoje por Nós, Sempre por Vós,” a iniciativa visa angariar fundos para apoiar as atividades dos bombeiros, que são essenciais para o bem-estar da comunidade. As reservas podem ser feitas na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, pelo site oficial www.bvtirsenses.pt, por e-mail (solidario@bvtirsenses.pt) ou pelo telefone (252 830 500).



EDITAL

Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Santo Tirso

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 26 de setembro de 2024 (item 12 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal de 5 de setembro de 2024 (item 11), o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 187, de 21 de outubro de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional do município.

Santo Tirso, 25 de outubro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

Alunos destacam-se em concurso com projetos inovadores

Alunos dos Agrupamentos de Escolas D. Sancho I, Camilo Castelo Branco e Padre Benjamim Salgado foram premiados na mais recente edição do concurso “O Meu Projeto é Empreendedor”, promovido pelo Município de Famalicão. A iniciativa, organizada através da Rede Local de Educação e Formação, procura distinguir o trabalho dos alunos do Ensino Profissional, incentivando-os a desenvolver projetos inovadores e com potencial para o mercado, nas áreas da Indústria, Tecnologias, Comércio e Serviços, e Agroalimentar.

Este ano, 18 projetos estiveram em competição, sendo o prémio na categoria de Indústria atribuído ao projeto “Controlo de velocidade e lomba móvel”, desenvolvido pelos alunos Daniel de Castro e Francisco Silva, do curso técnico de Eletrotécnica da Escola Secundária D. Sancho I. Na categoria de Tecnologias, o vencedor foi o projeto “Soluntion-4Blind”, de Tomás Neves Santos, estudante do curso técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária Camilo Castelo Bran-



UM DOS PROJETOS VENCEDORES

co. Já na categoria de Comércio e Serviços, o prémio foi atribuído ao “Sistema de Segurança para autoestradas”, desenvolvido por Diogo Azevedo Simões e André Pereira, do curso técnico de Eletrotécnica, Automação e Computadores da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. Por fim, na área Agroalimentar, o vencedor foi Bruno Meireles, com o projeto “Bolacha de alfarroba com farinha de inseto”, do curso técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar da Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

A cerimónia de entrega de prémios, que decorreu na Universidade Lusíada, teve lugar a 24 de outubro, e contou com a exposição dos trabalhos, avaliados por um júri especializado. Cada projeto vencedor recebeu um prémio monetário de mil euros.

Além de incentivar o espírito empreendedor dos jovens, a edição deste ano contou com o apoio de várias empresas, entre elas a Louropel, a CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale do Este, a Continental e o Grupo Primor, que patrocinaram o concurso.

FORAVE entrega diplomas e prémios de mérito

A FORAVE – Escola Profissional do Vale do Ave – celebrou, no dia 22 de outubro, o sucesso dos diplomados de 2024 numa cerimónia que reuniu alunos, professores e parceiros institucionais para a entrega de prémios de mérito, menções honrosas e diplomas. Este evento anual destaca o compromisso da escola com a excelência académica e o desenvolvimento de talentos.

Este ano, o programa de Mérito e Distinção da FORAVE, em vigor desde 2010, distribuiu prémios no valor total de 14.655 euros, com o apoio de sete empresas patrocinadoras, Continental Mabor, Continental – Indústria Têxtil do Ave, Celoplás, CS Plástico, EPLAN, Centro de Estudos QI3 e Cenertec.

Os alunos de mérito contemplados com os prémios empre-

sa foram Rafael Alexandre Maia Gouveia, do curso de Eletrónica, Automação e Comando, Eduardo Machado Macedo, do curso de Mecatrónica, Rui Pedro Araújo Silva e Jorge Daniel Carneiro Silva, do curso de Manutenção Industrial, Miriam Gomes Oliveira e Laura Claire de Castro, do curso de Gestão, e Rúben Filipe Santos Bessa e Alexandra Barros Araújo Ferreira, do curso de Polímeros.

Durante a cerimónia, antigos alunos – agora embaixadores da escola e estudantes de mestrado – deram o testemunho, incentivando os diplomados a persistirem nos seus objetivos. A diretora pedagógica, Carla Lourinho, destacou os alunos de mérito das turmas de 2021 a 2024 e anunciou as menções honrosas para Eduardo Macedo e Francisco Silva, que

conciliam os estudos com o desporto de alta competição.

A cerimónia incluiu ainda a assinatura de novos protocolos de colaboração com as empresas Leica, Vieira de Castro, Vinco Valves e Grupo Falual, e o anúncio da cooperação entre a FORAVE e a Universidade do Minho e a ligação da FORAVE à Escola de Engenharia.

Augusto Lima, vereador da Educação e Ciência do município de Vila Nova de Famalicão, elogiou a FORAVE, considerando-a um exemplo de ecossistema educacional alinhado com a visão do município.

O evento terminou com um agradecimento especial à comunidade escolar e parceiros, num ambiente festivo que incluiu uma atuação musical dos alunos e professores.

Na estante...



A CEGUEIRA DO RIO
DE MIA COUTO

O primeiro incidente militar numa aldeia do Norte de Moçambique marca, em agosto de 1914, o início da Primeira Guerra Mundial no continente africano. Esse inesperado episódio despoleta, para além disso, uma série de misteriosos eventos que culminam com o desaparecimento da escrita no mundo. Livros, relatórios, documentos, fotografias, mapas surgem deslavados e ninguém mais parece ser capaz de dominar a arte da escrita. Os habitantes dessa aldeia são chamados a restabelecer a ordem no mundo, ensinando aos europeus o ofício da escrita e as artes da navegação.



ACONTECEU EM INDIGO RIDGE
DE DEVNEY PERRY

Winslow acredita na vida, na liberdade e na lei. Como nova chefe da polícia de Quincy, Montana, ela tem de provar o seu valor à comunidade. Isso significa conquistar a simpatia da família Eden. Tal seria bem mais fácil não fosse aquela noite escaldante com o filho mais velho do clã. Dormir com o Griffin na sua primeira noite foi um grande erro. Ele é insuportável, arrogante e está sempre a dizer que ela é uma forasteira. Winslow dá o seu melhor para o evitar, mas algum tempo depois o corpo de uma jovem é encontrado na base do penhasco de Indigo Ridge, na propriedade da família Eden. Não se sabe o que aconteceu, e ninguém parece interessado em descobrir, com exceção de Winslow.



SÓ NESTE PAÍS - GRANDES HISTÓRIAS DA PEQUENA POLÍTICA
DE FILIPE SANTOS COSTA E LILIANA VALENTE

Histórias que destapam aquilo que fomos e somos enquanto democracia, que nos expõem a pequenez, o imprevisto, as vistas curtas, a pompa risível e a circunstância balofa, as contradições, o ridículo e a falta de noção. Pode não ser grandioso, mas é divertido. Ou constrangedor.



O LADRÃO DE NEVE
DE ALICE HEMMING

O esquilo está tão confuso!
O que é esta coisa branca no chão?
E porque está tão fria? E o mais importante...para onde foram as suas preciosas avelãs?! Será que anda por aí um ladrão de Neve? Será que o Esquilo vai descobrir

e recuperar as avelãs desaparecidas, antes que a neve derreta? Para leitores até aos 6 anos.

ATUALIDADE



Banco Municipal de Voluntariado comemorou 16.º aniversário

O Banco Municipal de Voluntariado assinalou 16 anos de existência, a 21 de outubro, com um evento no auditório da Casa da Juventude, que teve como objetivo a promoção da importância do trabalho voluntário feito na comunidade famalicense.

As comemorações juntaram 70 voluntários do Banco Municipal de Voluntariado e diversas associações que se dedicam ao voluntariado, como a Humanitave, a Fraternidade Nuno Álvares (FNA), a Associação de Guias de Portugal, a As-

sociação de Voluntariado Hospitalar de Vila Nova de Famalicão, a LIPAC (Liga de Profilaxia e Ajuda Comunitária), a Vi-centinos e a Refood.

O evento incluiu ainda uma dinâmica focada no papel do voluntário, organizada no âmbito do ciclo de formação do Banco Municipal de Voluntariado e efetuada pela coordenadora do Departamento de Voluntariado, Projetos e Inovação social, da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), Paula Correia.

Jornal do Ave, 7/10/2024

CARTÓRIO NOTARIAL VILA DO CONDE

JOÃO GABRIEL GONÇALVES
NOTÁRIO

EXTRATO

- Certifica narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório, por escritura de 2024/10/24, exarada a folhas 20 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 115-A, foi lavrada uma escritura de Justificação, na qual foi justificante: Manuel Fernandes Garcez da Silva (NIF 198 191 707), casado, residente na Rua Central, n.º 2074 freguesia de Covelas, concelho da Trofa e DECLAROU: Que, é dono e legítimo possuidor, do seguinte bem imóvel, sito na freguesia de Covelas, concelho da Trofa: Prédio rústico, composto de prédio com construção de utilização agropecuária (vacaria e anexos) com a área de 754,00m² e a descoberta de 2.756,00m², a confrontar do norte e poente com Ana Sofia Barros Santos de Sousa Maia de Macedo, de sul com José Alberto Garcés Ribeiro e de nascente com caminho público, sito no lugar de Coura, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz rústica sob o artigo 1650 Covelas. Que o prédio foi adquirido no ano de 1996, por compra e venda meramente verbal, efetuada pelo justificante, ainda no estado de solteiro maior, a José Barros de Sousa Maia e Rogéria Maria Barros dos Santos de Sousa Maia, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram na Rua Frei Lopo Pereira de Lima 65, Leça do Balio, Matosinhos.

É que o referido ato nunca chegou a ser formalizado, não dispondo, por isso, de qualquer título formal para o registar na Conservatória do Registo Predial competente. - Está conforme o original e, na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique a parte extratada.

Vila do Conde, 24 de outubro de 2024.
O Notário,

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

Páginas da História da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa - Inauguração do atual quartel (III)

Na edição passada do Jornal do Ave foram feitas referências à capacidade operacional da jovem corporação que tinha várias viaturas de socorro médico e ia-se tentando reforçar com vários veículos de combate a incêndio.

Seguramente que tal como hoje a maior parte das chamadas com pedidos de auxílio eram relativas a esse tipo de operações e assim é natural que existisse um maior investimento nestas viaturas.

Aliás, relativamente à operacionalidade no que respeita aos incêndios urbanos e industriais iria receber um importante contributo para o seu parque de viaturas através da Câmara Municipal de Santo Tirso que cedia à corporação um antigo veículo de recolha de resíduos sólidos urbanos que depois de devidamente preparado entrava ao serviço para transportar água para reabastecer as viaturas que estavam nos diversos teatros de operações como também por vezes para fazer combate direto às chamas.

Eram tempos de improviso, em que o que faltava em conhecimentos científicos os teatros de operações iam ensinando e preparando os homens para a ação no terreno.

A corporação contava desde aquela circunstância com um meio pesado que era uma mais-valia fundamental para o seu serviço.

Relativamente à construção do novo e atual quartel, por entre as várias propostas recebidas ganharia esse processo a empresa "Irmãos Sampaio", oriunda de Vila Nova de Famalicão, que apresentou o valor mais baixo para a construção da obra e era esperado que demorasse 24 meses.

Dois anos separavam a corporação trofense de conseguir completar o seu importante projeto de engrandecimento e dotar a comunidade de mais uma obra fundamental para sustentar o seu progresso económico e social que parecia ser imparável.

Recordamos que a Trofa queimou rapidamente várias etapas de desenvolvimento administrativo, passando de um simples lugar, a vila e estaria a poucos anos de conseguir ser cidade.

Não devemos ignorar que um dos elementos fundamentais para ser cidade, entre muitos outros é deter uma corporação de bombeiros nos seus limites geográficos.

Em Portugal pelo menos que a memória não me atraíoe que não exista a célebre cerimónia de "lançamento da 1ª pedra" e esta não seria exceção

No dia 23 de setembro de 1986 iria ocorrer essa cerimónia que era vivida com muita ansiedade quer no seio da comunidade como também nos seus operacionais que do pouco iam fazendo muito e garantindo o socorro à população trofense.

O dia ameaçava chuva, o S. Pedro não parecia estar de acordo com aquele evento, mas, a multidão trofense saiu à rua e disse presente em mais um momento importante para a sua história.

As cerimónias iniciaram-se com um enorme cortejo de soldados da paz, com destaque para os bombeiros da Trofa que foram acompanhados de várias viaturas de vários pontos do país para engrandecer aquele momento. Estiveram presentes na parada 33 comandos de diferentes corporações de bombeiros, 150 operacionais e também 36 viaturas.

Um momento com pouco paralelismo no presente quando se realizam cerimónias semelhantes, fruto talvez da perda de muito do bairrismo e até sentimento de cooperação e união das várias corporações de bombeiros.

O percurso do desfile foi das antigas instalações até às atuais, passando pelo centro da cidade trazendo enorme brilhantismo aquele momento.

Seguiu-se a realização de uma missa campal, próxima ao local onde iria ser lançada a primeira pedra, com centenas e centenas de pessoas assistir ao discurso do falecido Padre Joaquim Ribeiro.

Perante várias individualidades políticas, o Padre Ribeiro benzia a primeira pedra em uma cerimónia com enorme brilhantismo, confirmando o imparável crescimento da corporação que enchia de orgulho a sua gente e sobretudo motivava de forma indireta para a luta por outros objetivos, apoiando-se que para concluir um projeto ou um sonho basta lutar, acreditar e batalhar que mais tarde ou mais cedo será uma realidade a concretização dos objetivos que nos propomos a realizar.

Segue na próxima edição...



Amadeu Dias

26.º Aniversário do concelho da Trofa

Estimad@ leitor, no próximo dia 19 de novembro celebramos o 26º aniversário do concelho da Trofa. Não tenho dúvidas em afirmar que esta é a data mais importante enquanto comunidade coletiva. O dia 19 de novembro de 1998 marcou um reinício da nossa história e a concretização de um sonho há muito desejado.

Fazendo a retrospectiva a estes 26 anos muitas foram as conquistas. Afirmando que a mais importante é a nossa autonomia. Somos donos do nosso futuro. Compete-nos decidir o que fazer. Para o bem e para o mal as decisões são tomadas pelos autarcas. Eu acredito que estas decisões devem ser tomadas envolvendo todos. A quem governa cabe decidir, mas primeiro deve envolver todos quanto sejam importantes. Eu defendo assim a governação na Trofa. Um presidente que saiba ouvir e que tome as melhores decisões, tal como defendi precisamente há um ano, no artigo que escrevi para abordar o 25º aniversário.

Estimad@ leitor, um ano depois desse artigo, gostava que refletisse sobre aquilo que está diferente na Trofa. Há um ano atrás não tínhamos o traçado da variante à N14 na Trofa pronto para utilização. Foi através da ação de Pedro Nuno Santos, à data Ministro das Infraestruturas do Governo do PS, que a obra avançou e se concretizou. Esta obra está no terreno e comprova a sua utilidade. Mas é notório, que uma parte da freguesia de S.Martinho de Bougado, ficou prejudicada. Falo da zona envolvente da estação ferroviária da Trofa, que acumula hoje muito mais trânsito e muitos mais veículos pesados. E não foi por falta de alertas do PS Trofa. Sempre defendemos que a nova travessia do Ave não deveria ser nesta zona, mas sim mais perto do nó da A3, a nascente. Infelizmente a coligação Unidos pela Trofa não quis saber dos constantes alertas. Agora dizem que é preciso desviar para nascente. Não é agora. Devia ter sido quando definiram o traçado, sob pena de terem prejudicado irremediavelmente uma zona com muita população. Mas se retirarmos a variante, obra do Governo do PS, ficamos pela requalificação do centro de Alvarelhos, que como bem sabemos tem dado muitos desgostos e constrangimentos, não só aos Alvarelhenses, mas a todos os Trofenses que trabalham ou precisam de ir a Alvarelhos. Além dessa, temos a intervenção entre a Rua Professor Mário Padrão e a Avenida

de Mosteirô. Temos uma das artérias que liga o centro do Concelho à freguesia de Covelas e ao Coronado cortada ao trânsito há meses, sem que dali se vislumbre o fim. A isso acrescem os trabalhos complementares, vulgarmente denominados como derrapagens, que já totaliza cerca de 370 mil €.

Tivemos o lançamento da obra da Escola EB 2/3 e Secundária de São Romão, onde salta à vista um planeamento atabalhoado. Os alunos mal têm espaço para conviver nos intervalos, e quando chove, como tem sido o caso, acabam por ter que passar muito do seu tempo na sala de aula. Não são estas as condições desejáveis para os nossos alunos. E em termos de dimensão/investimento diria que ficamos por aqui.

Analisando o desenvolvimento destes últimos anos, parece-me muito pouco. Andamos a arrastar os pés. Por isso estimad@ leitor, convoco-o para uma reflexão conjunta. Um ano depois dos 25 anos do nosso concelho continuamos a não ter resposta para a habitação. A estratégia local de habitação da Trofa falhou redondamente. Não há construção. Há sim um concelho onde é cada vez mais caro comprar ou arrendar. Não há novos equipamentos para a prática desportiva nem culturais. Sabemos que há projetos muito caros em estudo. Mas de estudos estamos nós cansados. Precisamos de agir, de concretizar. De responder com rapidez e com investimentos uteis e sem a mania das grandezas que leva ao despesismo desnecessário. Até na justiça, com a reforma do mapa judicial em curso, a Trofa tem que se posicionar de forma a servir melhor a população e os seus empresários. Conseguir o Juízo de Comércio e o Tribunal de Família e Menores, seriam dois sinais inequívocos da nossa ambição de servir melhor a comunidade. Eu defendo essa ambição. E o que dizer da rede viária e da requalificação dos lugares das freguesias mais danificados? Há mais de 3 anos que este Executivo responde ao PS Trofa dizendo que em breve teremos as requalificações e intervenções na rua. Não me recordo de ver a Trofa tão abandonada e descuidada.

Estimad@ leitor, a Trofa não pode perder mais tempo. Celebremos os 26 anos com alegria, ambição, compromisso e confiança num futuro melhor.

Viva a Trofa!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Leis que não se cumprem e orçamentos escondidos!

Portugal enfrenta um desafio significativo no que diz respeito ao seu crescimento económico, um problema que não se resume apenas a questões macroeconómicas, mas que está profundamente enraizado na forma como as leis são aplicadas e implementadas. Exemplos como as coimas das portagens e a dificuldade de registo de contratos de arrendamento, revelam uma realidade preocupante: mesmo com legislação bem elaborada, a falta de implementação eficaz por parte dos serviços públicos, limita o progresso do país.

Em 2023, foi aprovada pela Assembleia da República uma lei que limita o valor máximo das coimas associadas às portagens. Esta medida, que visava proteger os utentes das autoestradas de multas excessivas, na prática não tem sido seguida. Os condutores continuam a receber coimas que ultrapassam os limites estipulados, gerando um sentimento de injustiça e desconfiança em relação às instituições. Esta disparidade entre a legislação e a sua aplicação real, é um sinal claro de que a administração pública, por vezes, falha em assegurar que as leis sejam implementadas de forma justa e transparente.

Outro exemplo elucidativo é a situação dos contratos de arrendamento. Apesar da existência de uma lei, que permite aos inquilinos registar contratos de arrendamento, quando os senhorios não o fazem, na prática, os inquilinos encontram resistência nas Finanças e não conseguem fazê-lo. As Finanças não aceitam o registo desses contratos, alegando que a responsabilidade cabe aos senhorios. Este impasse pode ter consequências significativas, por um lado, o proprietário não paga imposto sobre as rendas que recebe, por outro lado, o inquilino não pode deduzir essa despesa, no seu IRS, ficando ainda impedido de aceder a apoios para pagamento das rendas.

Estes exemplos ilustram um padrão preocupante: a existência de boas leis que não são implementadas de maneira eficaz. As leis, por mais bem elaboradas que sejam, precisam de um sistema administrativo que assegure a sua aplicação. A falta de coordenação entre diferentes serviços públicos, a burocracia excessiva e a resistência a mudanças, são fatores que contribuem para a não aplicação correta das leis.

A ineficácia na aplicação das leis resulta em frustração para os cidadãos e também

num ambiente que não favorece o crescimento. Os investidores e os empreendedores precisam de um quadro legal estável e previsível para tomar decisões informadas. Quando a aplicação das leis falha, a confiança no sistema diminui, levando à hesitação em investir ou em expandir negócios.

Para que Portugal possa crescer de forma sustentável, é essencial que haja um compromisso sério com a implementação eficaz das leis existentes. Isso implica uma reforma na administração pública, com foco na transparência, responsabilidade e eficiência. As instituições devem ser capacitadas para assegurar que as leis sejam respeitadas, promovendo um ambiente de confiança que incentive tanto os cidadãos quanto os investidores.

O crescimento de Portugal está intrinsecamente ligado à capacidade de o país implementar eficazmente as suas leis. Exemplos como as coimas das portagens e a impossibilidade de registo de contratos de arrendamento pelos inquilinos, mostram que mesmo com legislações bem-intencionadas, a falta de aplicação e supervisão podem criar um ambiente hostil ao crescimento. Para que Portugal possa prosperar, é imprescindível que as instituições públicas se tornem mais eficazes, garantindo que as leis que protegem os direitos dos cidadãos sejam realmente respeitadas e aplicadas.

A Câmara Municipal da Trofa aprovou recentemente, o orçamento para o ano de 2025. Parecia-me interessante que a proposta de orçamento municipal pudesse ser pública, permitindo que quem pretendesse, tivesse a oportunidade de o analisar e, eventualmente dar alguma “acheга” que o pudesse melhorar. A proposta de Orçamento de Estado, por exemplo, é pública e há muitos contributos da sociedade civil com propostas de alteração. Infelizmente, o acesso a esse documento não é público, como muitas outras coisas nesta Câmara.

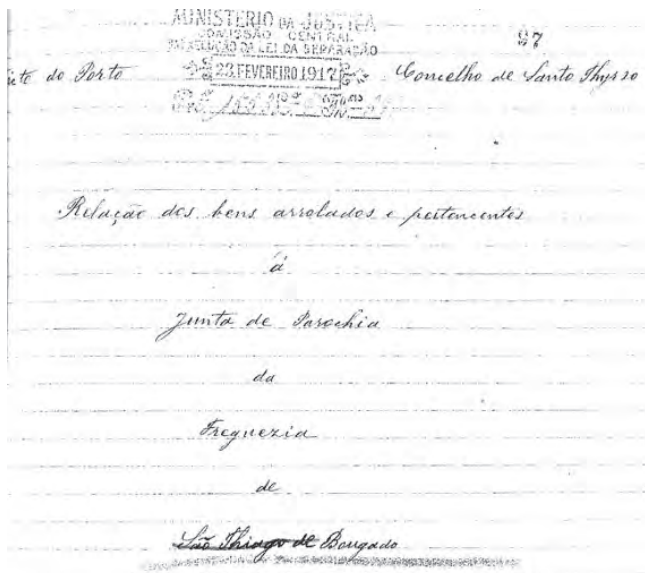
De qualquer forma, tivemos notícias de que o orçamento para 2025 apresenta um aumento de mais de 15% em relação ao do ano anterior, o que, sem outras informações de momento, levanta muitas dúvidas. Aguardemos para ver de onde vem esse dinheiro e, principalmente, para onde vai.

MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Bougado (Santiago)



=Auto de Arrolamento=

Aos dezanove dias do mês de Setembro de mil novecentos e onze, na Igreja parochial da freguezia de São Thiago de Bougado, concelho de Santo Thyrso, achando-se presente a comissão concelhia de inventário organizada nos termos do artigo sessenta e trez da lei de vinte de abril de mil novecentos e onze e composta dos cidadãos António Dias de Faria Carneiro, administrador do concelho, Ayres Dias de Faria Carneiro, membro da junta da Parochia, comigo António Eduardo de Souza, secretário, a fim de proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens imobiliários e mobiliários que tem sido ou se destinam a ser aplicados ao culto publico da religião catholico nesta freguezia, dando assim cumprimento ao artigo sessenta e sete da mesma lei. E logo a mesma comissão começou a effectuar o respectivo inventário e arrolamento cujos bens são as que ao diante seguem:

=Títulos de divida publica =

1 Inscripções averbadas ao passal do parcho de Bougado (S. Thiago)

Um certificado de cinquenta mil reis com o nº 15:546

Quatro inscripções de cem mil reis com o nº 98:528, 102:579, 174:315, 174:316

Uma dita de sem conto de reis com nº 128:636

28 Igreja parochial parochial com duas torres, sacristia, casa da fabrica, tendo dois cruzeiros de granito na frente do Templo. Tem um relógio de reptição, que bate horas, meias horas e quartos, e tem cinco sinos. Tem uma capella do baptistério com a respectiva pia de mármore, seis confessionários, dois púlpitos e sei altares com sanefas de talha dourada, bem como arco cruzeiro. O altar mór tem tribuna e Sacrário, uma banquetta e crucifixo de madeira dourada, dois castiçais de metal e as imagens de S. Thiago e S. Braz.

29 Altar do Santíssimo Coração de Maria que contém esta imagem e a de João dentro d'uma redoma; duas andarellas de metal amarelo; duas toalhas; trez sacras e quatro castiças douradas.

30 Altar do Senhor Crucificado que tem esta imagem e as de Nossa Senhora das Dores com resplendor e setas de prata, Senhora do Amparo e Santa Barbara em redomas de vidro, Menino de Jesus, São Sebastião, Dois Serafins, quatro castiças de metal amarelo e quatro de madeira dourada, trez sacras, duas toalhas brancas e uma vermelha, e uma lampada de latão.

31 Um altar que tem em grupo Santa Ana e Nossa Senhora dentro d'um oratório; São Thiago dentro d'uma redoma de vidro, São Francisco d'Assis; trez souras (?), duas toalhas brancas e uma vermelha, quatro castiças douradas e uma lampada de latão.

32 Um altar que uma imagem de Santo António dentro d'um oratório, e mais as de São Sebastião e São Bento; dentro de outro oratório está uma banda de seda e um capacete de São Sebastião; um crucifixo de metal, quatro castiças de madeira dourada; uma toalha de linho e uma de paninho vermelho; uma lâmpada de latão e duas caixas para esmolas.

33 Um altar que tem as imagens de Nossa Senhora do Rosário, São José e São Miguel; um crucifixo, dois Serafins, quatro castiças e uma lâmpada.

34 Altar do Sagrado Coração de Jesus, que tem esta imagem em tamanho natural; um crucifixo, trez sacras, duas andarellas de metal; um cofre para esmolas, uma toalha com renda e uma dita de paninho vermelho, e uma pequena custódia de madeira com a effigie do Coração de Jesus.

35 Capela de Santa Luzia no lugar da Trofa Velha, á margem da estrada. Tem coro, púlpito, e um altar com as seguintes imagens. Santa Luzia com umas argolas de ouro nas orelhas, e uma dita mais pequena de barro; Senhora da Graça com brincos de ouro e o Menino Jesus no braço e a de S. Gonçalo, uma côroa de prata com o emblema do Espirito Santo, uma cruz de madeira com a imagem de marfim, dois mantos de Santa Luzia e dois da Senhora da Graça, um missal, uma estante, uma lâmpada de latão, um par de galhetas e prato de metal, quatro cortinas, seis sacras, trez mochos, um banco caixão, uma meza com gaveta, trez toalhas de linho, uma dita de paninho vermelho, dois castiças de metal, quatro ditos de madeira dourada, um sino pequeno, trinta e seis contas de ouro e cento e dezasseis olhos de prata de Santa Luzia.

36 Uma custódia de prata

37 Um vaso grande de prata

38 Um dito mais pequeno

39 Outro do Sagrado Viático

40 Um calice e patena de prata

41 Dois cálices de prata com pés de latão

42 Um calice, patena e colher de prata

43 Uma salva de prata

44 Uma cruz de prata

45 Um thuribulo, naveta e colher de prata

46 Dois ditos de metal

47 Trez crucifixos de metal amarelo

48 Uma vara de prata com cabeça de S. Thiago

49 Uma chave de prata do Sacrário

50 Uma caldeira e hysopo de prata

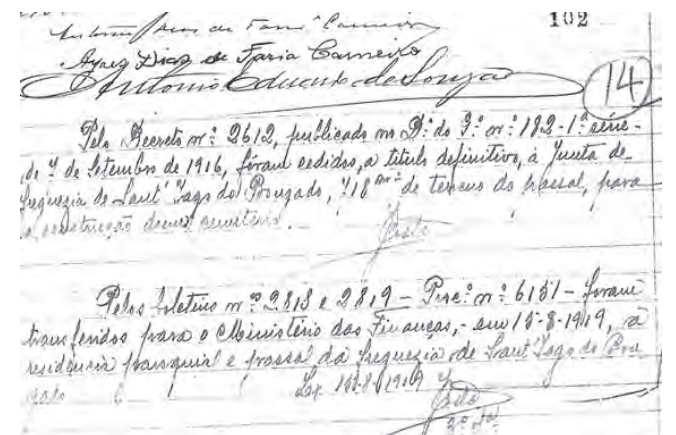
55 Um órgão

60 Um crucifixo pequeno de marfim

=Protesto apresentado pelo reverendo parcho=

Excellentissimo Senhor Presidente da comissão concelhia d'inventário dos bens eclesiásticos =O Parcho da freguezia de São Thiago de Bougado, concelho de Santo Thyrso, diocese do Porto, sem quebra do respeito devido ás autoridades constituídas, protesta solenemente contra o arrolamento dos bens eclesiástico d'esta parochia, como attentatória dos legítimos direitos da Igreja sobre os mesmos bens, e protesto igualmente contra as consequências de tal arrolamento, reivindicando d'est arte para a mesma Igreja todos os direitos de propriedade, posse e uso sobre os alludidos bens moveis e immoveis, de que se pretende esbulhala =Declara que não pode cooperar no arrolamento a que vai proceder-se por lh'o vedar em consciência de Padre Catholico e pede que este em protesto seja appenso ao respectivo auto depois de transcripto no mesmo=São Thiago de Bougado, dezanove de Setembro de mil novecentos e onze=O Parcho=Padre Adelino Moreira d'Araújo.

De tudo se lavrou o presente auto que depois de lido vae o ser assignado pela respectiva comissão e por mim António Eduardo de Souza vogal e secretário que o subscrevi e vou assinar



Tal como os anteriores não transcrevo na integra o arrolamento por não se justificar numa crónica um texto demasiado extenso e os itens em questão não justificam pelo seu valor patrimonial.

Santiago de Bougado era uma paróquia medianamente rica.

Neste arrolamento existe duas notas (cópias acima) que importa sublinhar: a primeira é a cedência de parte do terreno do passal à Junta da Freguesia para a construção do cemitério e a transferência da residência parochial e passal para o Ministério das Finanças.



João Mendes

O Fim da História?

1

Em 1992, Francis Fukuyama publicou uma das obras fundamentais da ciência política contemporânea: O Fim da História e o Último Homem.

De forma sucinta, Fukuyama argumentava que, com o colapso da União Soviética, o combate ideológico que havia marcado as décadas anteriores teria chegado ao fim, com o triunfo da democracia liberal e do modelo económico assente no mercado livre. Eram estes os dois pilares do Fim da História. O Último Homem era o democrata ocidental.

Nas duas décadas que se seguiram, a tese de Fukuyama parecia à prova de bala. Os EUA assumiram o papel de superpotência hegemónica, a democracia liberal atravessou a Cortina de Ferro e expandiu-se até às fronteiras da recém-formada Federação Russa, e, nos restantes continentes, vários regimes ditatoriais foram derrubados e substituídos por democracias.

No Ocidente, os direitos, liberdades e garantidas expandiram-se, as economias cresceram, o poder de compra aumentou, a qualidade de vida também e a estabilidade política e social parecia sólida. O triunfo do Último Homem parecia mais do que evidente.

Até ao dia em que a bolha rebentou.

A crise financeira global iniciada em 2007, no coração da casa-mãe do capitalismo, deixou a nu as fragilidades de um modelo económico que produzia riqueza à mesma velocidade que aprofundava desigualdades.

E se, até então, as desigualdades podiam ser colmatadas com políticas sociais, que absorviam parte do problema sob a forma de saúde, educação, segurança social ou habitação, o que se seguiu ao colapso do Lehman Brothers foi brutal. Desemprego em massa, falências em catadupa, serviços públicos subfinanciados e uma brutal transferência de renda dos mais desfavorecidos para os super-ricos, acompanhada de privatizações em saldos e do desmantelamento de parte do estado social europeu, empurraram milhões para a miséria ou para situações de sobrevivência.

E como se isto não fosse já suficientemente problemático, a crise financeira abriu o flanco ao populismo que, sendo inicialmente corporizado pela esquerda radical, foi rapidamente sequestrado por uma nova direita, bem financiada e estruturada, empenhada em reciclar os velhos fascismos, cavalgando o descontentamento para apontar baterias ao alegado excesso de democracia e liberalismo.

O processo consolidou-se ao longo da década passada, com a ascensão de forças políticas de cariz autoritário, com simpatia pela gestão de autocratas como Vladimir Putin, que neles viu os destinatários ideais para o soft power russo. A Lega Nord, de Matteo Salvini, ou a Frente Nacional, de Marine Le Pen, foram dois dos muitos partidos de extrema-direita directamente financiados pelos milhões do Kremlin. Compreende-se: as agendas dos partidos irmãos do Chega são ideologicamente iguais à do Rússia Unida. O partido de André Ventura não é excepção.

2

A chegada de Donald Trump à Casa Branca, em 2016, marcou uma viragem no equilíbrio da balança de poder global. Pela primeira vez, os EUA produziram uma administração mais próxima das autocracias do que das democracias europeias.

Trump hostilizou o Velho Continente, com ameaças permanentes e aproximações aos opositores do projecto europeu, e promoveu relações diplomáticas com tiranos como Kim Jong-un ou Putin. O encontro dos presidentes russo e americano em Helsínquia, em 2018, foi particularmente bizarro, com Trump a defender Putin das investigações em curso do FBI. Chegava-lhe a palavra do ditador russo, alegava o então presidente dos EUA.

Trump acabaria por falhar a reeleição em 2020. Nas eleições mais participadas e renhidas de sempre nos EUA, Joe Biden levou a melhor. E foi então que Trump mostrou quem verdadeiramente era. Sem provas ou factos que o demonstrassem, construiu a narrativa da fraude eleitoral, para, de seguida, convidar os seus apoiantes a marchar sobre o Capitólio, na tentativa falhada de golpe de Estado de 6 de Janeiro de 2021.

Se dúvidas restassem, ficou claro, naquele dia, que Trump queria um Fim da Histó-

ria diferente. E se as mentiras constantes, as notícias falsas, a desinformação e as conspirações mais alucinadas faziam já parte do seu ADN, os anos que se seguiram serviram para deixar ainda mais claro que Trump está mais próximo de Hitler do que de Roosevelt. Desde defender o fuzilamento de opositores como Liz Cheney, até ao elogio de figuras como Putin, passando pelos insultos a veteranos de guerra ou à pretensão de suspender as instituições da democracia e o sistema de “checks and balances”, tudo indica que uma segunda presidência de Trump será o que o próprio prometeu: vingativa, violenta e autoritária.

E um convite aos pequenos Putins europeus para fazer o mesmo. Se Trump ganhar as eleições, não é só a democracia americana que está ameaçada. É a nossa também.

3

Se eu sou apreciador das qualidades de Kamala Harris e entendo que ela é a melhor escolha para porta-estandarte das democracias liberais?

Nem por isso.

Choca-me, até, que o Partido Democrata tenha sido incapaz de antecipar as debilidades de Biden e ter procurado, mais cedo, um candidato ou candidata mais competente, articulado e carismático para o embate com Trump.

Mas Kamala é a solução possível perante uma ameaça maior.

A alternativa a Kamala Harris é um racista, misógino e um javardo que pagou milhares de euros para ter relações sexuais com uma actriz de filmes pornográficos enquanto a esposa estava em casa, grávida do seu filho mais novo.

É fã e amigo dos piores ditadores do planeta. Tem ao seu lado supremacistas brancos, neo-nazis e fundamentalistas evangélicos, os Talibans do Cristianismo.

Defende abertamente mais armas na rua, num país em que há mais tiroteios mortais do que dias num ano.

É um criminoso condenado e com múltiplos processos em curso. Muitos dos crimes foram cometidos durante a sua presidência. Se for eleito, contudo, estará protegido por uma nova e absurda lei do Supremo, que Trump controla, e que basicamente dá imunidade total ao presidente. Ou seja, transforma-o num ditador de facto.

Podia ficar nisto e encher todas as páginas deste jornal com os abusos de poder de Trump, ou com as muitas manifestações de total desprezo pelos fundamentos mais básicos da vida em democracia.

Mas o ponto aqui é este: quando a democracia está em causa, lutamos com as armas que temos. E a arma que temos, para que o Fim da História não seja outro, chama-se Kamala Harris.

4

Quando Hitler era a ameaça, a Europa e o mundo foram salvos por uma aliança improvável entre comunistas soviéticos, capitalistas americanos, conservadores britânicos e progressistas franceses. Situações limite requerem soluções que ultrapassam a nossa imaginação.

Hoje, as democracias liberais, nas suas mais variadas formas, enfrentam um inimigo comum. E esse inimigo assume várias formas, aparentemente diferentes, mas com o mesmo propósito.

Sejam os comunistas chineses, a extrema-direita putinista com todos os seus satélites europeus, as monarquias absolutas do Golfo, os fundamentalistas evangélicos do Brasil ou os supremacistas brancos da América, os objectivos são os mesmos: acabar com a separação de poderes, abater o Estado de Direito, subjugar a população, submeter-nos à teocracia.

Todos os democratas, sejam progressistas de esquerda, conservadores centristas ou ultraliberais, estão condenados a entender-se ou capitular. Um socialista democrático do Bloco ou um liberal clássico da IL estão, gostemos ou não, na mesma barricada. Pela democracia, contra o autoritarismo. Apesar das visões diferentes, o seu Fim da História é o mesmo. Ou deveria ser.

(este texto foi escrito na noite anterior à das eleições americanas)

DESPORTO

FUTSAL



LIGA PORTUGAL betclic

10.ª JORNADA

Sporting	5-1 Est. Amadora
Rio Ave	2-2 Casa Pia
Farense	1-2 Benfica
Gil Vicente	1-2 Boavista
AVS 2-3 Famalicão	
Arouca	1-2 SC Braga
Vitória SC	1-0 Moreirense
FC Porto	4-0 Estoril Praia
Nacional	- Santa Clara

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	30	10	10	0	0	35-03
FC Porto	27	10	9	0	1	27-04
Benfica	22	09	7	1	1	24-06
SC Braga	20	10	6	2	2	17-07
Santa Clara	18	09	6	0	3	13-10
Vitória SC	18	10	5	3	2	12-10
Famalicão	16	10	4	4	2	12-09
Moreirense	14	10	4	2	4	12-12
Casa Pia	12	10	3	3	4	09-13
Gil Vicente	10	10	2	4	4	12-16
AVS	09	10	2	3	5	09-19
Estoril Praia	09	10	2	3	5	08-16
Boavista	09	10	2	3	5	07-13
Rio Ave	09	10	2	3	5	08-20
FC Arouca	07	10	2	1	7	06-19
Est. Amadora	06	10	1	3	6	08-20
Nacional	05	08	1	2	5	04-13
Farense	04	10	1	1	8	04-17

PRÓXIMA JORNADA

Moreirense	- Gil Vicente
Casa Pia	- Farense
Estoril Praia-AVS (09/11 15h30)	
Famalicão-Arouca (09/11 18h)	
Boavista	- Rio Ave
Est. Amadora	- Nacional
Santa Clara	- Vitória SC
SC Braga	- Sporting
Benfica	- FC Porto

LIGA 3 - Série A

10.ª JORNADA

Vilaverdense	0-3 Fafe
Amarante	1-0 Sanjoanense
SC Braga B-Trofense (23/11 15h)	
Lusitânia Lourosa	2-1 S. João Ver
Varzim	2-1 Anadia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Amarante	22	10	7	1	2	12-06
Fafe	20	10	6	2	2	15-10
Varzim	19	10	6	1	3	16-10
SC Braga B	17	09	4	5	0	11-04
Lus. Lourosa	14	10	4	2	4	13-10
Trofense	12	09	3	3	3	10-10
Anadia	10	10	3	1	6	14-19
S. João Ver	08	10	2	2	6	10-17
Sanjoanense	07	10	1	4	5	08-15
Vilaverdense	06	10	1	3	6	06-14

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense	- Vilaverdense
Fafe	- Varzim
Trofense-Amarante (10/11 15h)	
S. João Ver	- SC Braga B
Anadia	- Lusitânia Lourosa

8.ª JORNADA

Os Sandinenses	2-4 Bragança
Rebordosa	4-1 Vitória SC B
USC Paredes 4-1 GD Joane	
Limianos	4-2 Vila Real
Atl. Arcos	2-0 Pevidém
Dumiense/CJP	0-4 Vianense
Tirsense 3-1 Brito	

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Bragança	18	08	5	3	0	15-09
Paredes	16	08	5	1	2	20-09
Pevidém	13	08	4	1	3	08-08
Rebordosa	13	08	4	1	3	12-07
Vila Real	13	08	4	1	3	15-10
Vianense	13	08	4	1	3	13-11
Vitória B	13	08	4	1	3	10-08
GD Joane	12	08	3	3	2	10-11
Limianos	11	08	3	2	3	17-16
Tirsense	10	08	3	1	4	12-12
Brito SC	10	08	3	1	4	10-11
Atl. Arcos	08	08	2	2	4	06-07
Sandinenses	05	08	1	2	5	09-20
Dumiense	02	08	0	2	6	06-24

PRÓXIMA JORNADA

Pevidém	- Dumiense
Brito	- Vitória SC B
Bragança	- Rebordosa
GD Joane-Sandinenses (10/11 15h)	
Vianense	- Limianos
Vila Real	- USC Paredes
Tirsense-Atl. Arcos (10/11 15h)	

LIGA REVELAÇÃO

10.ª JORNADA

Braga	2-2 Académico
Vizela	3-0 Gil Vicente
Torreense	2-0 Leixões
Rio Ave	- Famalicão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Torreense	20	10	6	2	2	15-07
Vizela	17	10	5	2	3	18-12
Famalicão	15	09	5	0	4	16-11
Gil Vicente	14	10	4	2	4	15-18
Académico	14	10	4	2	4	13-17
Rio Ave	11	09	3	2	4	13-13
SC Braga	11	10	2	5	3	17-20
Leixões	07	10	2	1	7	09-18

PRÓXIMA JORNADA

Vizela	- Torreense
Gil Vicente	- Académico
Famalicão	- SC Braga
Leixões	- Rio Ave

CAMPEONATO FEMININO BPI

7.ª JORNADA

Torreense	3-0 Vilaverdense
Marítimo	2-0 Clube Albergaria
Estoril Praia	3-1 FC Famalicão
SC Braga	3-0 Valadares Gaia
Sporting	3-0 Racing Power
Benfica	2-0 Damaiense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	21	07	7	0	0	20-02
SC Braga	19	07	6	1	0	24-04
Sporting	15	06	5	0	1	12-03
Torreense	12	07	4	0	3	18-11
Marítimo	11	07	3	2	2	07-09
Valadares	10	06	3	1	2	12-05
Racing Power	07	06	1	4	1	06-05
Estoril Praia	07	07	2	1	4	10-13
Damaiense	04	07	1	1	5	04-10
Famalicão	03	06	1	0	5	05-21
Cl. Albergaria	00	05	0	0	5	00-13
Vilaverdense	00	05	0	0	5	01-23

PRÓXIMA JORNADA

Valadares-Sporting	
Racing Power-Benfica	
Damaiense-Torreense	
Club. Albergaria-SC Braga	
FC Famalicão-Marítimo	
Vilaverdense-Estoril Praia	



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE

5.ª JORNADA

Boavista	0-7 Gil Vicente
Rio Ave	4-1 Romariz Lousada
Tirsense 0-4 Vitória SC	
SC Braga B	0-0 SC Rio Tinto

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Gil Vicente	13	05	4	1	0	16-03
Rio Ave	12	05	4	0	1	23-04
SC Braga B	10	05	3	1	1	06-03
Vitória SC	10	05	3	1	1	12-01
Romariz	04	05	1	1	3	06-10
Tirsense	04	05	1	1	3	03-15
Rio Tinto	04	05	1	1	3	06-08
Boavista	00	05	0	0	5	00-28

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente	- SC Braga B
Rio Tinto-Tirsense (09/11 15h)	
Vitória SC	- Rio Ave
Boavista	- Romariz



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

5.ª JORNADA

Nun'Álvares	5-1 FC Azeméis
Marítimo	3-1 Boavista
AD Jorge Antunes	9-4 Macedense
Arsenal Maia	4-5 Nogueiró Tenões
Amigos Cerva 2-2 FC Famalicão	
Modicus	5-5 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Rio Ave	11	05	3	2	0	21-14
Jorge Antunes	09	05	2	3	0	26-18
Macedense	09	05	3	0	2	25-21
Famalicão	09	05	2	3	0	18-14
Nogueiró Tenões	08	05	2	2	1	18-18
Nun'Álvares	07	05	2	1	2	16-18
Marítimo	07	05	2	1	2	13-15
Modicus	06	05	1	3	1	21-17
Arsenal Maia	06	05	1	3	1	18-15
Amigos Cerva	04	05	1	1	3	16-20
Boavista	04	05	1	1	3	11-16
FC Azeméis	00	05	0	0	5	05-22

PRÓXIMA JORNADA

Nogueiró e Tenões	- Marítimo
Boavista	- Amigos de Cerva
FC Azeméis	- Modicus
FC Famalicão-Nun'Álvares (16/11)	
Macedense	- Arsenal Maia
Rio Ave	- AD Jorge Antunes



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

5.ª JORNADA

Sp. Caldas	3-0 Ruínas VC
GC Santo Tirso	3-0 Vilacondense
CV Lisboa	1-3 Esmoriz
GDC Gueifães	0-3 CV Oeiras
CN Ginástica	3-0 VC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Sp. Caldas	15	05	5	0	15-02
CN Ginástica	15	05	5	0	15-02
CV Oeiras	12	05	4	1	12-04
Santo Tirso	11	05	4	1	13-05
Gueifães	06	05	2	3	07-11
Vilacondense	06	05	2	3	06-10
Ruínas VC	05	05	2	3	06-12
Esmoriz	04	05	1	4	07-13
VC Braga	01	05	0	5	04-15
CV Lisboa	00	05	0	5	04-15

PRÓXIMA JORNADA

CN Ginástica-GC Santo Tirso (09/11)	
Esmoriz	- Ruínas VC
GDC Gueifães	- Vilacondense
CV Oeiras	- Sp. Caldas
VC Braga	- CV Lisboa

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

2.ª JORNADA

GRF Murches	3-9 OC Barcelos
Juv. Viana	1-4 Juv. Pacense
HC Braga	7-2 Candelária
AD Sanjoanense	5-6 AD Valongo
Riba d'Ave 4-1 SC Tomar	
Benfica-Sporting	(22/01)
FC Porto	5-1 UD Oliveirense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
HC Braga	06	03	2	0	1	10-07
Barcelos	06	02	2	0	0	12-03
Valongo	06	02	2	0	0	10-05
Juv. Pacense	06	03	2	0	1	12-16
Oliveirense	06	04	2	0	2	08-09
Juv. Viana	03	03	1	0	2	08-08
Benfica	03	01	1	0	0	10-02
Sporting	03	01	1	0	0	04-01
FC Porto	03	02	1	0	1	05-04
Riba d'Ave	03	02	1	0	1	04-03
Sanjoanense	03	03	1	0	2	14-15
Candelária	03	03	1	0	2	04-15
SC Tomar	00	02	0	0	2	04-08
GRF Murches	00	03	0	0	3	06-15

PRÓXIMA JORNADA

Juv. Pacense	6-5 Sanjoanense
UD Oliveirense	4-2 GRF Murches
Candelária	- Benfica
Sporting	- Juv. Viana
Riba d'Ave-FC Porto (06/11 21h)	
SC Tomar	- AD Valongo
OC Barcelos	- HC Braga



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

3.ª JORNADA

Famalicense 107-99 Club 5Basket	
CD Póvoa B	77-63 GDAS
Guifões	87-60 CB Viana
BC Barcelos	83-70 Angra

CLASSIFICAÇÃO

Cantinho da Saúde

Doenças crónicas em Portugal: Prevenção na luta contra a Diabetes e Hipertensão

As doenças crónicas têm-se tornado uma das maiores preocupações de saúde pública em Portugal. Entre as mais prevalentes, destacam-se a diabetes e a hipertensão, condições que afetam milhões de portugueses e que, se não forem devidamente tratadas, podem levar a complicações graves e até à morte.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crónicas são responsáveis por cerca de 70% das mortes em todo o mundo. Em Portugal, a diabetes afeta cerca de 1,5 milhões de pessoas, e a hipertensão, que muitas vezes coexiste com outras condições, atinge aproximadamente 3 milhões. Ambas as condições não manifestam sintomas nas fases iniciais, o que torna a deteção precoce e a gestão eficaz ainda mais desafiadoras.

Diabetes

É uma doença que se caracteriza por níveis elevados de glicose no sangue. Existem dois tipos principais: a diabetes tipo 1, que é autoimune e geralmente diagnosticada na infância ou adolescência, e a dia-



betes tipo 2, que está mais associada a fatores de estilo de vida, como obesidade, sedentarismo e alimentação inadequada. A diabetes tipo 2 é a forma mais comum e representa cerca de 90% dos casos.

Os sintomas podem incluir sede excessiva, vontade de urinar frequentemente, cansaço e visão turva, mas muitas vezes as pessoas não percebem que têm a doença até que ocorra uma complicação. A diabetes não controlada pode levar a sérias complicações, como doenças cardiovasculares, problemas renais, neuropatia e amputações.

Hipertensão

A hipertensão, ou “pres-

são alta”, é uma condição crónica que, se não for tratada, pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, derrames e insuficiência renal. A hipertensão raramente apresenta sintomas, o que a torna ainda mais perigosa. Estima-se que cerca de 30% da população adulta portuguesa tenha hipertensão, e muitos não estão cientes do seu estado.

Os fatores de risco para a hipertensão incluem a idade, genética, obesidade, consumo excessivo de sal, álcool e a falta de atividade física.

Estilo de Vida e Prevenção

A prevenção da diabetes e da hipertensão está inti-

mamente ligada a hábitos de vida saudáveis.

Uma dieta equilibrada, rica em frutas, legumes, grãos integrais e proteínas magras (Frango, Peru, Peixe, Carnes Vermelhas Magras entre outros) é fundamental. A redução do consumo de açúcar, gorduras saturadas e sal é essencial para controlar o peso e a pressão arterial. Além disso, a prática regular de atividade física pode ajudar a manter um peso saudável e a reduzir o risco de diabetes e hipertensão.

O ideal é que os adultos realizem pelo menos 2 horas de atividade física moderada por semana, como caminhadas, natação ou ciclismo.

Prevenir a diabetes e a hi-

pertensão não só reduz o risco de complicações graves, como doenças cardiovasculares, insuficiência renal e “derrames”, mas também melhora significativamente a qualidade de vida.

A deteção precoce e a adoção de um estilo de vida saudável – com uma alimentação equilibrada, a prática regular de atividade física e a redução do stress – são fundamentais para manter o corpo saudável e evitar o avanço dessas doenças crónicas. Além disso, a prevenção alivia a pressão sobre o sistema de saúde, minimizando custos com tratamentos e hospitalizações, e favorece o bem-estar geral da população.

Hugo Miguel Sousa
Enfermeiro

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 7

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 8

F. Trofense

Dia 9

F. Barreto

Dia 10

F. Nova

Dia 11

F. Moreira Padrão

Dia 12

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 13

F. Trofense

Dia 14

F. Barreto

Dia 15

F. Nova

Dia 16

F. Moreira Padrão

Dia 17

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 18

F. Trofense

Dia 19

F. Trofense

Dia 20

F. Nova

Dia 21

F. Moreira Padrão

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1739

Elon Musk poderá
um dia...

... ser considerado
o Deus criador...

... da inteligência
artificial???!...!



PROVÉRPIO

**Em Novembro
põe tudo a secar
que pode o sol
não voltar**

METEOROLOGIA

Quinta, 7	Sexta, 8	Sáb., 9	Dom., 10	Seg., 11	Terça, 12	Quarta, 13	Quinta, 14
15° 24°	14° 21°	11° 20°	11° 21°	11° 21°	10° 20°	9° 20°	9° 19°
E	SW	NW	E	NE	E	E	E
0%	53%	21%	2%	4%	5%	4%	12%

fonte: IPMA

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa| NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra Europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € | Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

ATUALIDADE

Faleceu o Padre Manuel Domingues

Faleceu, a 1 de novembro, o padre Manuel Domingues, que durante décadas foi pároco de S. Mamede do Coronado e do Muro. O sacerdote de 81 anos exerceu também em S. Romão do Coronado e Alvarelos.

O funeral aconteceu na segunda-feira, 4 de novembro, na Igreja Paroquial de Lavra, onde decorre, esta quinta-feira, às 18h30, a missa de 7.º dia.

Nascido a 11 de abril de 1943, Manuel Domingues dos Santos aprendeu as primeiras letras na escola primária de Lavra, tendo sido também nessa freguesia que recebeu a 1.ª comunhão e a profissão de fé. Tendo frequentado o Seminário do Sagrado Coração de Jesus, em Vila Nova de Gaia, o Seminário de Vilar e o Seminário Maior (na Sé), Manuel Domingues dos Santos terminou o curso em 1968, tendo estagiado em Aldoar, no Porto. Depois de receber o diaconado, foi ordenado presbítero a 26 de outubro de 1969, na Sé Catedral do Porto, permanecendo, até ao fim desse ano, em Aldoar.

Passou pela paróquia do Bon-



PADRE MANUEL FALECEU AOS 81 ANOS

fim, também no Porto, como coadjutor, onde esteve até junho de 1970. Foi, depois, nomeado pároco de São Miguel de Canelas e São Martinho de Esfinca, concelho de Arouca, onde permaneceu uma década.

Em junho de 1979, foi nomeado pároco de S. Mamede do Coronado e S. Cristóvão do Muro, tendo tomado posse a 21 de outubro desse ano. Em 2007, assumiu, após dispensa da paróquia, a paróquia de S. Romão do Coronado. A nomeação aconteceu a 30 de julho e a tomada de posse teve lugar a 9 de setembro. Em 2012, deu lugar nestas paróquias ao então padre Rui Alves.

No ano 2000, após a resignação, por motivos de doença e devido à idade avançada, do pároco de Santa Maria de Alvarelos, também no concelho da Trofa, assumiu a paróquia da mesma, até fevereiro de 2001.

paróquia de S. Romão do Coronado. A nomeação aconteceu a 30 de julho e a tomada de posse teve lugar a 9 de setembro. Em 2012, deu lugar nestas paróquias ao então padre Rui Alves.

No ano 2000, após a resignação, por motivos de doença e devido à idade avançada, do pároco de Santa Maria de Alvarelos, também no concelho da Trofa, assumiu a paróquia da mesma, até fevereiro de 2001.

Passos de Dança promove venda solidária para apoiar alunos

Nos dias 16 e 17 de novembro, a Escola Passos de Dança, em colaboração com um grupo de pais, vai realizar uma venda de artigos em segunda mão. O “Baillado de Oportunidades” terá lugar na Rua Conde de São Bento, n.º 66, na Trofa, e decorrerá das 09h30 às 17h00.

O público poderá encontrar

uma vasta gama de produtos, incluindo roupas de mulher, homem, criança e bebé, além de calçado, artigos domésticos e de decoração, brinquedos, livros, entre outros. Esta venda solidária tem como principal objetivo angariar fundos para apoiar os alunos da escola nas competições de dança.

NECROLOGIA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria da Conceição Martins da Fonseca
Faleceu dia 25 de outubro com 82 anos.
Mãe de Manel do Café Nova Trofa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Manuel Maia de Azevedo “Manuel electricista”
Faleceu dia 29 de outubro com 87 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Agostinho de Oliveira Maia
Faleceu dia 1 de novembro com 86 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Zuraida Couto de Azevedo
Faleceu dia 26 de outubro com 89 anos.
Viúva de Quintino da Silva e Sousa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Paulina Costa Ribeiro
Faleceu dia 30 de outubro com 90 anos.
Viúva de Fernando Bispo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Cândido Ramos de Sousa “Alfaiate”
Faleceu dia 3 de novembro com 67 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Benjamim Moreira da Costa
Faleceu dia 27 de outubro com 81 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Manuel Fernando da Costa Azevedo “Fernando Pedro”
Faleceu dia 1 de novembro com 86 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V. N. Famalicão



Maria Fernanda Martins de Araújo
Faleceu dia 27 de outubro com 85 anos.
Viúva de Armindo Paiva Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental para a elaboração do Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião de 31 de outubro de 2024 (item 3 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural, que terá por objeto a definição de critérios e regras de atribuição de apoios na área da cultura, como forma de reconhecer e apoiar a atividade cultural levada a cabo no concelho, e simultaneamente garantir uma distribuição equitativa e transparente dos recursos.

Mais torna público que, pela mesma deliberação, foi designado como responsável pela direção do respetivo procedimento o Chefe do Serviço de Programação Cultural, José Manuel Alves Carvalho, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Publicita-se, ainda, que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões para a elaboração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta, endereçada ao responsável pela direção do procedimento, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 5 de novembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa



EDITAL

EXUMAÇÕES

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO, VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto nos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 38.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Santo Tirso e S. Bartolomeu de Fontiscos, aprovado pela Assembleia Municipal de 26 de dezembro de 2002, que os interessados deverão requerer, em condições a acordar com os Serviços Urbanos, sítios no Edifício da Central de Transportes e no prazo de 30 dias a contar da data de afixação do presente edital em plataforma eletrónica no Espaço do Município e no sítio institucional do município, a exumação das ossadas dos cadáveres sepultados nas sepulturas temporárias do Cemitério Municipal de Santo Tirso, a seguir identificadas:

Amélia de Oliveira Pereira da Silva, falecida a 25/07/2016
Sepultura n.º 42 da 21.ª secção

Arménia da Conceição Silva, falecida a 18/03/2005
Sepultura n.º 29 da 21.ª secção

José Oliveira Carvalho, falecido a 16/02/2011
Sepultura n.º 43 da 21.ª secção

Lucília Ferreira Teixeira, falecida a 27/09/2012
Sepultura n.º 19 da 21.ª secção

Maria Carlota Vila Verde, falecida a 12/05/2015
Sepultura n.º 24 da 20.ª secção

Maria Rosa Festa Leite, falecida a 10/03/2001
Sepultura n.º 32 da 18.ª secção

Notificam-se ainda os interessados que caso não venham no prazo fixado promover qualquer diligência no sentido de exumação dos cadáveres, consideram-se as ossadas existentes e a ornamentação, caso exista, abandonadas, podendo os serviços camarários dar-lhes o destino adequado.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 22 de outubro de 2024

O Vereador

José Pedro Machado
José Pedro Machado

Sudoku

	3	9		5				
4				2				5
6	1					7		
9		1	8					
		4				6		
				5	8		9	
		3				8	7	
7			3					2
				2		1	3	

3				1		2		
		5	3	2		8		
	6				5			
		6			1			
8			5	9			6	
		1			8			
		7				9		
	8		9	3	7			
	3		4					8

Caça Palavras

A	G	I	O	E	V	R	Ú	C	U	L	A	I	Y	T
L	Y	E	A	H	O	R	T	E	L	Ã	I	G	A	V
F	E	S	P	I	N	A	F	R	E	E	P	B	D	C
A	A	L	M	E	I	R	Ã	O	L	U	O	R	L	E
F	S	L	H	G	I	P	N	I	N	E	M	Ó	I	B
A	P	T	C	U	E	A	R	E	R	O	A	C	C	O
R	A	H	F	A	O	S	A	L	S	A	G	O	H	L
E	R	W	M	C	C	N	G	T	L	L	R	L	I	I
O	G	C	A	E	E	H	A	H	U	F	I	O	C	N
E	O	O	E	L	D	R	O	D	S	A	Ã	S	Ó	H
O	E	U	U	G	D	P	F	F	O	C	O	R	R	A
F	H	V	T	A	O	G	R	D	R	E	O	N	I	Y
H	L	E	P	R	P	A	C	W	C	A	A	T	A	H
W	T	A	Ó	M	A	N	J	E	R	I	C	Ã	O	I
C	R	S	S	A	R	S	O	C	O	E	N	T	R	O

Palavras - Vegetais

ACELGA	ALMEIRÃO	ESPINAFRE
AGRIÃO	BRÓCOLOS	HORTELÃ
ALCACHOFRA	CEBOLINHA	MANJERICÃO
ALFACE	CHICÓRIA	MOSTARDA
ALFAFA	COENTRO	RÚCULA
ALHO	COUVE	SALSA

Soluções da edição anterior

7	8	2	3	4	6	9	1	5
1	6	3	5	7	9	4	8	2
9	5	4	8	1	2	3	7	6
6	9	1	2	8	4	5	3	7
5	2	7	6	3	1	8	9	4
4	3	8	9	5	7	2	6	1
8	7	5	1	2	3	6	4	9
2	4	9	7	6	8	1	5	3
3	1	6	4	9	5	7	2	8

6	2	8	4	1	5	9	3	7
7	5	3	2	8	9	6	4	1
1	9	4	7	6	3	2	8	5
3	4	6	8	7	1	5	2	9
5	1	7	9	2	4	8	6	3
9	8	2	3	5	6	1	7	4
8	7	9	5	3	2	4	1	6
4	3	1	6	9	8	7	5	2
2	6	5	1	4	7	3	9	8



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º e da alínea c) do n.º 2 do artigo 29.º dos Estatutos da ASAS, convocam-se os associados da Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 26 de novembro de 2024, pelas 17h30m, na sede social, sita na Rua Prof. Sampaio de Carvalho n.º 25, 4780-533 Santo Tirso, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um: Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Ponto Dois: Atribuição, sob proposta da Direção, de um voto de louvor aos colaboradores que completem 30 anos de exercício de funções na ASAS.

Se à hora referida não existir “quórum”, (presença de mais de metade dos associados com direito de voto) a Assembleia Geral iniciar-se-á às 18h00m, com qualquer número de associados presentes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Os documentos que serão discutidos na presente reunião estão disponibilizados na Sede da Associação.

Santo Tirso, 23 de outubro de 2024
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Paulo Jorge Antunes Ferreira



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 24.º e do n.º 3 do artigo 29.º dos Estatutos da ASAS, convocam-se os associados da Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 26 de novembro de 2024, pelas 18h30m, na sede social, sita na Rua Prof. Sampaio de Carvalho n.º 25, 4780-533 Santo Tirso, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Apreciação e Deliberação sobre a alteração do número 1 do artigo 1º dos Estatutos aprovados em Assembleia Geral de 13 de junho de 2017, de acordo com a proposta apresentada pela Direção.

Se à hora referida não existir “quórum”, (presença de mais de metade dos associados com direito de voto) a Assembleia Geral iniciar-se-á às 19h00m, com qualquer número de associados presentes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Os documentos que serão discutidos na presente reunião estão disponibilizados na Sede da Associação.

Santo Tirso, 23 de outubro de 2024
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Paulo Jorge Antunes Ferreira



DESPORTO

Sara Moreira eleita vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo

A antiga atleta tirsense Sara Moreira foi eleita vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo. A lista B, liderada por Domingos Castro, obteve 60,9% dos votos, derrotando Paulo Bernardo (Lista A) e Fernando Tavares (Lista C). O novo líder sucede a Jorge Vieira, que ocupou o cargo entre 2012 e 2024. As eleições, inicialmente agendadas para 12 de outubro, foram adiadas após a inclusão da lista do antigo atleta olímpico, que recorreu judicialmente contra a sua exclusão por irregularidades na candidatura.

Também faz parte da direção

o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Famalicão, Pedro Oliveira.

No rescaldo da eleição, Domingos Castro expressou a sua satisfação e responsabilidade em assumir a liderança da Federação para o quadriénio 2024-2028, destacando a importância da participação de todas as partes interessadas no atletismo: “Associações, juizes, treinadores, organizadores e atletas terão sempre voz na nossa gestão e um papel ativo nas decisões estruturantes da modalidade”.

O novo presidente delineou também os objetivos para o fu-

turo, prometendo uma gestão rigorosa e transparente, com investimentos que impulsionarão o desenvolvimento dos atletas.

Domingos Castro revelou que já existem acordos para importantes infraestruturas, como a construção da Casa das Seleções, na Marinha Grande, e várias pistas de atletismo em diferentes localidades. Reiterou ainda que a nova direção estará em constante atividade e comprometida com o trabalho no terreno.

Sara Moreira assume o cargo depois de anunciar o fim do desporto de alta competição.



SANTO TIRSO E FAMILIÇÃO REPRESENTADOS NA DIREÇÃO DA FEDERAÇÃO

Famalicão Dança com Campeonato do Mundo Juventude nas Dez Danças

Os melhores jovens bailarinos do mundo e os melhores bailarinos nacionais em danças latinas e standard vão pisar o palco do Famalicão Dança. A 10.ª edição da iniciativa organizada pela Gindança acontece no sábado, 9 de novembro, no Pavilhão Municipal de Famalicão.

Este ano, a competição inclui o Campeonato do Mundo Juventude nas Dez Danças, prestigiada prova da Federação Mundial de Dança Desportiva (WDSF – World DanceSport Federation), que contará com a participação de 30 pares de jovens bailarinos de 30 nacionalidades, que vão competir nas cinco danças latinas e cinco danças standard.

A competição também vai aco-

lher a 6.ª prova do Circuito Nacional de Dança Desportiva em latinas e standard, atribuída pela Federação Portuguesa de Dança Desportiva (FPDD), com a participação prevista de 150 pares oriundos de vários pontos do continente e ilhas. Esta vai ser a última prova do circuito da época desportiva, sendo de grande importância para quem pretende integrar a seleção nacional 2025. Nesta prova, serão apurados os resultados finais do circuito nacional 2024.

Na apresentação do evento, o vereador do Desporto do Município de Vila Nova de Famalicão, Pedro Oliveira, sublinhou que o Famalicão Dança “cumpre vários objetivos, desde já, a promoção



EVENTO É APOIADO PELA AUTARQUIA

do nosso território através do desporto, pois projeta Famalicão e, naturalmente, através disso, a nossa economia e o nosso turismo”. “Com o profissionalismo e a dedicação da Gindança, em parceria com o Município, o IPDJ e a Federação de Dança Desporti-

va, acredito que temos todas as condições para que este evento continue a evoluir e tornar esta 10.ª edição um momento memorável para a dança desportiva em Portugal”, acrescentou.

Anabela Gomes, presidente da Gindança, atestou que “o sucesso

das edições anteriores tem motivado a continuar a organizar o Famalicão Dança”, mas também a hipótese de contar com “grandes e bons parceiros” para continuarem “a dar relevo e destaque à dança desportiva”.

“É um orgulho para a federação estar em Famalicão pela décima vez, com uma prova de título tão importante”, comentou, por sua vez, a presidente da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, Marina Rodrigues, que defendeu que a atribuição da organização da prova internacional à associação famalicenses nada mais é do que “um reconhecimento do seu valor” em termos de capacidade de organização e experiência.

Gala do Desporto de Famalicão no domingo

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão organiza a 9.ª Gala do Desporto no domingo, 10 de novembro, pelas 21h00, no Pavilhão Municipal de Famalicão, numa cerimónia onde serão homenageados mais de 200 atletas, técnicos, associações e clubes do concelho, em reconhecimento pelos títulos nacionais e internacionais conquistados nas épocas desportivas de 2023 e 2023/2024.

O evento, que conta com transmissão em direto nas redes sociais da autarquia, inclui a votação pública para o prémio “Evento Desportivo do Ano”, uma das categorias em destaque e que conta com três nomeados: o “Guinness World Records: Torneio 20.º Aniversário CX A2D”, o “Famalicão Dança 2023 AMCO” e o “Rali de Vila Nova de Famalicão 2023”. Os famalicenses po-

derão escolher o vencedor até às 24h00 de 7 de novembro, através do portalfamalicoadesportivo.pt.

Para além da categoria de “Evento Desportivo do Ano”, um júri vai também atribuir prémios nas categorias de “Associação/Clube Desportivo do Ano” - Associação Desportiva Figueiredo’s Runners and Friends, Riba de Ave Hóquei Clube ou Jing-She Associação Desportiva de Wushu

Kungfu -, “Dirigente do Ano” - Anabela Gomes, Márcio Sousa ou Ângelo Lopes -, “Treinador do Ano” - Raúl Meca, Hugo Azevedo ou Márcia Ferreira -, “Atleta Revelação do Ano Feminino” - Mafalda Mesquita, Inês Silva ou Mariana Maciel - e “Atleta Revelação do Ano Masculino” - Paulo Ballas Junior, Yago Carrera ou Gabriel Figueiredo. A gala destaca também o “Prémio Excelên-



cia”, atribuído a personalidades que se destacam pela sua carreira desportiva.